ANNO XLII. NUMERO 3. — QUINTA FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 47 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. ✠ Circumcisão do Senhor.
2. Terça. S. Isidoro b.; S. Argeo m.
3. Quarta. S. Aprigio b. de Béja; S. Antero p. m.
4. Quinta. S. Prisco presb.; S. Aquilino m.
5. Sexta. S. Simeão Estellita; S. Eduardo rei.
6. Sabbado. ✠ Epiphania ou Manifestação do S.
7. Domingo. S. Luciano presb.; S. Clero diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

4ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 8 de novembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio de 7 de julho ultimo, em que V. Exc. expõe não terem querido os respectivos examinadores marcar de novo o prazo de que trata o art. 28 dos estatutos dessa faculdade a um medico estrangeiro que fôra reprovado pela segunda vez no exame de these de sufficiencia, por entenderem analogicamente ao disposto do art. 118 dos mesmos estatutos, não poder mais ser admittido a sustentação de nova these o medico já reprovado duas vezes; e que tendo na mesma occasião essa directoria consultado a congregação não só a este respeito, mas ainda sobre o exame de these dos alumnos, visto não haver sobre este assumpto disposição alguma analoga a do art. 118, foi a mesma congregação de parecer que se consultasse o governo imperial sobre a seguinte questão: «Se no espirito da lei está ou não a admissão dos medicos e dos alumnos a novo exame clinico e a sustentação de nova these, depois de reprovados segunda vez em taes actos.»

E o mesmo augusto senhor, conformando-se por sua immediata resolução de 2 do mez proximo passado com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 14 de agosto do corrente anno, ha por bem mandar declarar: 1º, que, assim como o art. 28 dos estatutos da faculdade determina o modo por que se ha de proceder em relação aos medicos estrangeiros, assim tambem a duvida sobre a sustentação das theses dos alumnos que se propõem obter o grão de doutor, encontra a sua solução no art. 125 dos mesmos estatutos; 2º, que em ambos estes artigos permitte-se apenas um segundo exame ou sustentação de these, sendo que os proprios termos restrictivos em que está concedida a permissão mostram claramente que não deve ir além dos limites em que é formulada; 3º, finalmente que esta doutrina que se deduz do texto dos referidos artigos acha se corroborada pelo disposto no art. 118 relativamente aos alumnos que ainda não completaram o seu curso; pois que, se estes alumnos sendo duas vezes reprovados no mesmo anno não podem ser mais admittidos a matricula, com maioria de razão não podem ser admittidos a terceiro exame ou sustentação de these individuos que teem diplomas, ou que teem cursado todos os annos da faculdade.

Por todos estes motivos deve-se concluir que em relação a estes individuos nem a letra nem o espirito da lei admittem um terceiro acto, no caso de reprovação do segundo.

O que communico a V. Exc. em resposta ao seu citado officio, para seu conhecimento e execução.

Deus guarde a V Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. director da faculdade de medicina da côrte.

4ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 25 de novembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre a questão de que trata o officio de V. Exc. de 4 de agosto proximo passado, a saber, se a gratificação addicional concedida ao lente de clinica das faculdades de medicina, em remuneração das visitas diarias, compete ao expositor que o substitue, embora esteja este exercendo cumulativamente o lugar de chefe de clinica.

E S. M. o Imperador, conformando-se, por sua immediata resolução de 2 de outubro ultimo, com o parecer da referida secção exarado em consulta de 31 de agosto proximo passado, ha por bem mandar declarar a V. Exc. que o oppositor que simultaneamente exerce o lugar de chefe de clinica, e substitue o lente da cadeira respectiva, deve perceber a gratificação de 1:200$000 annexa ao mesmo lugar, e além disso a diaria de 10$ em cada dia em que der lição, incluindo-se nas lições as visitas do hospital.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. director da faculdade de medicina da côrte.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Decreto n. 3,561 de 16 de dezembro de 1865

Marca o tempo em que devem ser feitas as nomeações de supplentes dos juizes municipaes.

Hei por bem usando da attribuição que me confere o art. 102 § 12 da constituição do imperio, decretar o seguinte:

Art. 1.º As nomeações dos supplentes dos juizes municipaes serão feitas antes de terminar o quatriennio actual, e com antecedencia necessaria para que os nomeados possam entrar em exercicio immediatamente que o dito quatriennio fôr findo.

Art. 2.º A antecedencia das nomeações não excedera o prazo de um mez na côrte, de seis mezes nas provincias de Matto-Grosso, Goyaz e Minas-Geraes, e de quatro mezes nas demais provincias.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de dezembro de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o imperador.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

Senhor.—Por aviso de 23 de outubro proximo passado manda V. M. Imperial que a secção de justiça do conselho de estado, consulte com seu parecer sobre o requerimento incluso, em que o marechal de campo commandante militar da cidade de Santos, pede que se declare se os commandantes militares estão ou não comprehendidos na disposição do art. 23 do codigo do processo criminal, que exceptua do serviço do jury os commandantes das armas e dos corpos de 1ª linha.

O presidente informa e opina o seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de apresentar a V. Exc. o requerimento em que o commandante militar de Santos pede a S. M. o Imperador que se resolva se os commandantes militares devem ou não ser considerados na excepção do art. 23 do cod. do proc. criminal, cumprindo-me informar a V. Exc. que sendo o commandante militar mais que commandante de corpo, porquanto commanda em geral os corpos que existam no districto ou municipio de sua residencia, parece que deve ser comprehendido na referida excepção.

« Entretanto o mesmo augusto senhor resolverá como entender em sua sabedoria.

« Deus guarde a V. Exc.—Palacio do governo de S. Paulo, 13 de setembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, ministro e secretario de estado e encarregado interinamente dos negocios da guerra.—João da Silva Carrão.»

A secção julga fundadas as razões em que baséa a presidencia a sua opinião, e entende que o marechal commandante militar se deve declarar isento do serviço do jury.

Vossa Magestade Imperial resolverá o que fôr mais justo.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado, em 28 de novembro de 1865.—Visconde de Jequitinhonha.—Visconde do Uruguay.—José Antonio Pimenta Bueno.

Como parece.—Paço, 6 de dezembro de 1865.—Com a rubrica de S M. o Imperador.—José Thomaz Nabuco de Araujo.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1865.—Em officio de 29 de setembro proximo passado expoz V. S. que o curador geral dos orphãos do termo do Piranga requereu, em vista do disposto no art. 181 2ª parte do regimento de custas, o andamento ex-officio de uma appellação civel, em que são appellantes uns orphãos daquella localidade; e, entendendo V. S. que tal intelligencia, dada ao mencionado artigo privando os escrivães de appellações dos emolumentos de uma bôa parte de processos civeis, em que figuram orphãos, pois pelas longas distancias e inevitaveis despezas é de todo illusoria a faculdade de cobrar executivamente as custas da parte vencida, tornaria o cargo oneroso em vez de um emprego devidamente retribuido, submette a duvida á consideração do governo imperial, informando que até hoje não se tem dado a causas civeis de qualquer especie andamento sem preparo, e demais, sendo no mesmo artigo equiparada nos favores a fazenda nacional aos orphãos, nunca prevaleceu-se aquella de semelhante intelligencia para esquivar-se ao pagamento de custas.

S. M. o Imperador, a quem foi presente o referido officio, houve por bem por sua imperial e immediata resolução de 29 de novembro ultimo, tomada sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado de 21 do mesmo mez, mandar declarar, conformando-se com o parecer de V. S., que o art. 184 (2ª parte) do regimento de custas não comprehende o preparo das appellações.

Deus guarde a V. S.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente do tribunal da relação da côrte.

3.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—S. M. o imperador, a quem foi presente officio dessa presidencia de 16 de março do corrente anno, consultando se um official da guarda nacional sendo escolhido senador, perde o respectivo posto, manda declarar a V. Exc., depois de ouvir o conselheiro consultor dos negocios da justiça e a respectiva secção do conselho de estado, que não sendo o caso expresso na lei, della se não póde induzir a limitação ou privação de tal direito politico, sendo certo que o argumento fundado na incompatibilidade do privilegio de senador com a responsabilidade de official da guarda nacional provaria de mais, porque provaria contra a accumulação daquelle com qualquer outro cargo ou emprego, que portanto subsista o principio geral que está em pratica.

Deus guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

Decreto n. 3,563 de 16 de dezembro de 1865.

Autorisa o augmento do capital da companhia de illuminação a gaz do Maranhão.

Attendendo ao que me requereu a companhia de illuminação a gaz do Maranhão, por intermedio de sua directoria, e de conformidade com a minha immediata resolução de 29 do mez proximo findo, tomada sobre o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 8 de junho ultimo, hei por bem conceder-lhe a necessaria autorisação para elevar a 450:000$ o capital social, que actualmente é de 400:000$, mediante a clausula de ser a importancia das acções que se houverem de emittir para prefazer esse accrescimo, arrecadada dentro do prazo de seis mezes.

Antonio Francisco de Paula Souza, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.

MINISTERIO DA GUERRA.

Decreto n. 3,566 de 20 de dezembro de 1865.

Regula o modo porque deve ser prestado o depoimento da testemunha que não puder comparecer ante algum tribunal militar para ser inquirida em qualquer processo, ou que tenha de assentar-se antes de installado o conselho de investigação, ou de guerra a que deva comparecer, ou que se receie ja não exista no tempo em que tenha de ser inquirida; fazendo extensivas as mesmas disposições ao caso em que na fórma da legislação em vigor cabe aos réos produzir testemunhas.

Tendo ouvido o conselho supremo militar, hei por bem decretar:

Art. 1.º A testemunha que não puder comparecer ante algum tribunal militar para ser inquirida em qualquer processo, ou por fazer parte de forças destacadas, ou em operações, por molestia, emprego em serviço urgente, residencia em lugar remoto, ou por qualquer outra razão justificada que impossibilite ou retarde seu comparecimento, poderá prestar seu depoimento com sciencia do réo, no lugar de sua residencia fixa, ou eventual, mediante decisão do respectivo tribunal, e consequente solicitação ou deprecada feita, ou directamente a competente autoridade militar superior do lugar, ou por intermedio do ministro da guerra.

§ 1.º A inquirição nas referidas hypotheses será feita por um conselho de inquirição composto do auditor do respectivo lugar, ou do funccionario que legitimamente o deva substituir, e de dous officiaes, nomeados na conformidade da legislação em vigor para os conselhos de guerra, dos quaes um servirá de presidente e outro de interrogante.

§ 2.º A' solicitação ou deprecada, acompanhará uma indicação dos pontos, ou os quesitos sobre que a testemunha deve ser inquirida, ou responder, os quaes serão assignados pelo presidente e membros do tribunal. Esta indicação, ou estes quesitos, deverão ser claros e versar sobre todas as circumstancias que houverem concorrido no crime de que se tratar, ou sejam conducentes para se absolverem os réos, ou se modificarem, ou aggravarem as penas que lhes possam ser infligidas, ou sejam para sufficiente esclarecimento dos juizes.

§ 3.º Na inquirição das testemunhas procederá o conselho na conformidade da legislação em vigor a respeito dos conselhos de investigação e de guerra, e inquiridas que sejam as testemunhas, depois de autoadas as peças do processo, serão suas folhas numeradas e rubricadas todas pelo presidente do mesmo conselho, se lavrará logo termo de encerramento e de remessa para o tribunal competente, sem que por fórma alguma manifeste sua opinião, ou dê decisão alguma sobre o merito da causa, ou sobre qualquer circumstancia cabendo-lhe todavia mencionar em acta ou termo, quaesquer incidentes que occorrerem.

§ 4.º O conselho de inquirição, de que trata o paragrapho antecedente, procurará terminar seus trabalhos em duas sessões, além da de sua installação, providenciando, ou requisitando o comparecimento immediato das testemunhas.

Art. 2.º Do mesmo modo procederá o referido tribunal e a autoridade militar competente, no caso de que uma testemunha, antes de installado o conselho de investigação ou de guerra, tenha de ausentar-se, ou por sua avançada idade, ou por seu estado valetudinario houver receio de que ao tempo da inquirição que se tiver de fazer, conforme os termos regulares dos processos, já não exista.

Art. 3.º As disposições dos artigos antecedentes ficam extensivas ao caso em que, na fórma da legislação em vigor, cabe aos réos produzir testemunhas, precedendo requerimento e decisão do respectivo tribunal.

Angelo Muniz da Silva Ferraz, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de dezembro de 1865, 44.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.

Ministerio dos negocios da guerra, em 10 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Os officiaes, quer da guarda nacional, de voluntarios, ou de linha, que por essa cidade transitarem não poderão ser desviados do seu destino, e ahi ficar sob pretexto algum, salvo motivo de molestia; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução; devendo os que ahi existirem seguir logo seu destino, como por mais de uma vez se tem recommendado.

Deus guarde a V. Exc.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, em 18 de dezembro de 1865.—Senhor.—A nossa legislação militar reclama a maior attenção dos poderes do estado.

As regras não só sobre a policia e disciplina dos corpos do exercito; como tambem as que são relativas ao seu serviço interno, quer em tempo de paz, quer no de guerra em marcha ou nos acampamentos, e a sua instrucção pratica, tendo ainda por base as instrucções annexas ao regulamento de infantaria de 18 de fevereiro de 1763, se acham disseminadas por um não pequeno numero de ordens e avisos, mais ou menos alterados por estylos, e ordens de differentes chefes, conforme o tempo e as circumstancias, não acompanhando talvez o progresso que em quasi todos os paizes tem tido a arte e a administração militar.

As circumstancias em que se acha collocado o imperio condemnam este estado de cousas, que não póde deixar de attrahir a attenção dos poderes do estado.

Sobretudo temos necessidade de um exercito, se não numeroso, pelo menos bem disciplinado; a disciplina em um momento critico muitas vezes suppre o numero das forças.

Neste intuito, o governo imperial julgou necessario crear uma commissão para compulsar e rever as regras de policia, administração e disciplina dos corpos do exercito em vigor, ou em uso, e mais legislação concernentes ao mesmo exercito, e estabelecimentos militares, inclusive a legislação penal.

E com quanto a experiencia infelizmente demonstre que commissões semelhantes entre nós quasi não têm produzido resultado algum, ou se tem dissolvido apenas creadas, pela falta talvez de interesse e diligencia dos seus membros pela tarefa a seu cargo, o governo imperial, escolhendo não só os generaes mais provectos, cujos serviços e interesse pela prosperidade do exercito não podem ser contestados como outros militares e pessoas as mais idoneas para tal fim; reunindo-as em commissão, sob a presidencia de vossa alteza, que tão desejoso se mostra de cooperar para o bem da sua nova patria, confia que sera vencido esse grande inconveniente, e coroada de felizes resultados a medida que ora adopta.

A' commissão incumbe rever e examinar toda a nossa legislação penal e do processo militar, as instrucções, resoluções, avisos e ordens, que digam respeito á disciplina, á policia, ao serviço interno das tropas, quer em tempo de paz, quer em circumstancias extraordinarias, nos quarteis, em marcha, acampadas ou em operações: as que forem tambem concernentes á instrucção pratica, campos de instrucção e de manobras, ao regimen e policia das praças de guerra, das fortalezas, prisões, presidios, colonias militares, fabricas e estabelecimentos de industria militar, dos arsenaes e depositos de artigos bellicos; deposito de instrucção e disciplina, asylos de invalidos; igualmente toda a legislação que tiver relação não só com o serviço hygienico, enfermarias e hospitaes, escripturação e contabilidade militar, fornecimentos e outros serviços administrativos, como tambem com o recrutamento, e o que disser respeito a soldos, meios soldos e outros vencimentos; pensões, ajustes de contas, e ajudas de custo; remunerações de serviço, concessão de honras e sua privação em virtude de penas infamantes e outras semelhantes.

Depois de haver compulsado a reviste a legislação que disser respeito a todos estes diversos assumptos, deverá a commissão propôr o que julgar conveniente para a sua reforma ou aperfeiçoamento.

A commissão apresentará ao ministerio da guerra, por intermedio de Vossa Alteza, os seus trabalhos a medida que os fôr organisando; quer digam respeito a objectos da alçada do ministerio ou do governo imperial, que os poderá converter convenientemente em regulamentos, quer os que devam ser opportunamente apresentados ao corpo legislativo, por não serem da alçada do governo, preferindo sobretudo: 1.º, os que forem relativos ao recrutamento; 2.º, legislação penal; 3.º, serviço interno dos corpos em tempo de paz ou de guerra, que devem ser com urgencia apresentados.

A mesma commissão será subdividida em differentes secções, conforme os assumptos que devam ser sujeitos ao seu exame.

Estas secções em suas conferencias e trabalhos devem ser sempre presididas pelo presidente da commissão ou por um dos vice-presidentes ou membro pelo presidente designado.

Nas faltas provisorias de algum dos membros da secção, Vossa Alteza designará um de qualquer outra secção para o substituir.

A commissão celebrara suas secções em dias, hora e lugar que Vossa Alteza designar: as secções, que funccionarão em separado, se reunirão em lugar, dia e hora indicados igualmente por Vossa Alteza.

Os trabalhos das secções serão discutidos em commissão geral.

Deverão servir de base aos trabalhos relativos á legislação penal o codigo penal militar, organisado pela commissão creada por decreto de 21 de março de 1802 e approvado em 1820, e os projectos do codigo do processo e penal, organisado pelo desembargador José Antonio de Magalhães Castro.

A commissão poderá funccionar com qualquer numero dos membros presentes, se não fôr menor de cinco.

Os votos serão tomados nominalmente ou por pareceres escriptos.

A commissão terá um secretario nomeado por este ministerio.

Tanto o secretario como os vice-presidentes fazem parte da commissão, e como taes têm voto, e se lhes póde designar qualquer secção para nella servirem.

Nos impedimentos de Vossa Alteza presidirá a commissão um dos vice-presidentes, conforme a ordem e precedencia em que estão collocados na relação junta.

Fica Vossa Alteza autorisado para organisar um regulamento interno para as sessões e trabalhos, quér da commissão quér das diversas secções. O mesmo regulamento será logo provisoriamente executado até que seja definitivamente approvado pelo governo.

Deus guarde a Vossa Alteza.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.—Sr. marechal do exercito conde d'Eu.

Commissão a que se refere o aviso desta data.

Presidente, S. A. o Sr. marechal do exercito conde d'Eu.

Vice-presidente, o marechal do exercito graduado marquez de Caxias.

O marechal de exercito reformado barão de Suruhy.

Secretario, o tenente-coronel João de Souza da Fonseca Costa.

Membros distribuidos em secções.

1.ª secção.—Legislação penal, justiça militar. Prisões, privações de honras em virtude de penas infamentes, e outras semelhantes, colonias agricolas e penaes militares, e asylos: o brigadeiro Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, o senador José Maria da Silva Paranhos, o Dr. Thomaz Alves Junior, o desembargador José Antonio de Magalhães Castro.

2.ª secção.—Serviço hygienico, enfermarias e hospitaes, em tempo de paz e no de guerra, em marcha e nos acampamentos: o senador Candido Borges Monteiro, o Dr. José Ribeiro de Souza Fontes.

3.ª secção.—Serviços administrativos, fornecimentos, depositos, contabilidade, soldos, vencimentos, ajudas de custo, ajuste de contas, meios soldos e pensões: o marechal de campo visconde de Camamú, o marechal de campo reformado Manoel Felizardo de Souza e Mello, o conselheiro José Antonio de Calazans Rodrigues, o contador do thesouro Justino de Figueiredo Novaes.

4.ª secção.—Serviço interno de artilharia, comprehendendo os respectivos depositos de instrucção e de disciplina; o serviço de campanha quer em marcha, operações e nos acampamentos, fortificações, fabricas, arsenaes, fundições e laboratorios: o marechal de exercito reformado barão de Suruhy, o tenente general José Maria da Silva Bittencourt, o brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan, o coronel Francisco Antonio Raposo.

5.ª secção.—Serviço interno das tropas de infantaria e de cavallaria, abrangendo os respectivos depositos de instrucção e de disciplina; serviços de campanha quer em marcha, nos acampamentos e em operações, e campos de manobras: o marechal do exercito graduado marquez de Caxias, o marechal de exercito reformado barão de Suruhy, o tenente-general Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, os brigadeiros Manoel Antonio da Fonseca Costa, Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão e Henrique de Beaurepaire Rohan.

6.ª secção.—Recrutamento, legislação sobre as differentes classes de cadetes e soldados privilegiados: o marechal do exercito graduado marquez de Caxias, o tenente-general José Maria da Silva Bittencourt, o marechal de campo reformado Manoel Felizardo de Souza e Mello, o senador José Maria da Silva Paranhos.

Paço, em 18 de dezembro de 1865.—Angelo Muniz da Silva Ferraz.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

12 de dezembro de 1865.

(Conclusão.)

Na passada missiva demos o resultado das eleições para a camara municipal do concelho do Porto, hoje daremos o de alguns outros concelhos.

De villa Nova de Gaya Luiz Antonio Pinto de Aguiar, Joaquim José da Proença Vieira, Fernando Camello Sarmento, Diogo José de Macedo, Manoel Urbano de Lima Barreto, José da Souza, Ignacio José Fernandes Dourado.

De Braga: — Joaquim José da Costa Rebello, João Augusto Teixeira de Magalhães Carneiro, Manoel José Leite Braga, Manoel Monteiro Gonçalves de Oliveira, João de Sá Esteves Cerqueira de Amorim, Monoel Antonio de Almeida, João Ferreira Monteiro.

De Vianna: — Camillo de Sá Pinto, Fernando Antonio Zamith, João Abel de Oliveira, João Coelho de Castro Villas-Boas, José Affonso de Espergueira, José Mendes Ribeiro e Manoel Joaquim da Cunha Sotto-Maior.

De Vizeu: — Antonio de Almeida Duque, Barão de Prime, Antonio Augusto Correia de Oliveira, Manoel Bernardo de Loureiro, bacharel Miguel de Souza Tudella, José Maria Serrão, Eduardo Vilhegas do Casal Pessanha.

De Aveiro: — Manoel Firmino de Almeida Maia, Rufino Cesar de Souza Monteiro, Elias Fernandes Pereira, José Antonio Pereira da Cruz, Manoel Ventura da Silva, João Gonçalves Netto e José Marques Mustardinha.

Da villa da Feira: — Domingos José Godinho, Joaquim de Sa Couto, Dr. Henrique Ferreira, Gaspar Joaquim Borges de Castro, Jose Joaquim dos Reis, Manoel Augusto Paes Moreira e Manoel José de Souza Guedes Ferraz de Moura.

De Oliveira de Azemeis: — João Antonio Gomes Leite Rebello, bacharel José Evangelista de Araujo e Mello, bacharel Gaspar Maximo Ferraz Bravo, Antonio Bernardo do Couto Pinto, José Maria de Seabra Pinto, Joaquim Antonio da Rocha e bacharel José Nepomuceno Rebello Valente.

De Coimbra: — Antonio José Alves Borges, Antonio Canaes de Campos Vieira, Francisco Pedro da Silva, Custodio de Oliveira Nazareth, José de Figueiredo Pinto, David de Souza e Manoel dos Santos Pereira Jardim.

A invernéira tempestuosa de quasi um mez, succederam dias lindissimos como costumam ser os do outomno quando o sol apparece n'um céo limpido de nuvens.

O máo tempo foi geral em toda a parte do reino, porém no districto de Lisboa e no de Vianna de Castello os temporaes que houve nos fins do mez passado, e principios do que vai correndo causaram immensos prejuizos.

Em Vianna e muitas freguezias do concelho cahio no dia 27 uma chuva torrencial que causou consideraveis estragos.

Na freguezia da Areosa foram completamente destruidos 16 moinhos e a corrente na sua força arrastou tres infelizes que se achavam dentro dos mesmos, e cujos cadaveres ainda não foram descobertos.

A agua colvio a ponte nova n'aquella freguezia, e levou os guardas da mesma a uma grande distancia. Os campos ficaram cobertos de areia, e alguns ha em que aquella tem uma altura de 60 centimetros.

N'esta cheia cahio o engenho de serra dos moinhos de João Rodrigues d'Oliveira, de Riba de Ancora, os moinhos de Porto-Covo, os de Antonio Affonso Vianna, os da Ponte, os do padre Manoel Affonso Gandres.

Na freguezia de Soutello foi destruida a ponte que alli havia, construcção antiquissima e muito solida, as casas todas soffreram mais ou menos, havendo até algumas que foram completamente destruidas com a corrente das aguas.

A magnifica ponte de granito sobre o rio Ancora, na estrada que liga Vianna com a villa de Caminha, abateu a ponto de que não póde por ella transitar-se. Para alli já partio o Sr. engenheiro Costa, afim de providenciar de modo que, por meio de barcas ou jangadas, e em quanto superiormente se não manda proceder á factura de uma nova ponte, o transito a diligencia, carros e passageiros não fique interrompido. Esta ponte tinha importado n'uns 18 contos de réis.

O rio Ancora encheu a ponto de que os campos adjacentes ficaram completamente inundados, e cheios de arvores, mós de moinhos, animaes mortos, etc. etc.

Na freguezia de Outeiro foram destruidas todas as pontes e pontelhões; a corrente trouxe comsigo penedos enormes, que, obstruindo-lhe a passagem fez que as aguas procurassem novo leito, levando comsigo as terras dos campos, arvores, gados, palheiros, destruindo paredes, etc. etc. Grande numero de propriedades ficaram sem o solo e subsolo e completamente improprias para qualquer genero de cultura!

Na freguezia de Perre, além dos estragos causados nas paredes e campos, a corrente arrancou mais de 1000 pinheiros, deixando os caminhos completamente intransitaveis.

Na freguezia de S. Martinho do Lago, concelho de Amares, no districto de Braga, rebentou no dia 27, pela uma hora da tarde, um terrivel furacão, acompanhado de granizo e chuva, o qual assoberbou na sua passagem quantos obstaculos se lhe depararam. Carvalheiras seculares, castanheiros, arvores fructiferas, oliveiras, medas de palha, tudo foi derrubado pela impectuosidade do vendaval, ou experimentou mais ou menos os effeitos da sua violencia. Alguns pinhaes foram arrasados pela tempestade. Muitas casas ficaram sem cobertura, porque aos destroços causados pelo vento nos telhados, juntou-se o damno produzido por algumas arvores que sobre elles cahiram.

Em Valença, na noite de 26 para 27, a chuva foi tanta e o vento soprou tão violento que quebrou vidros, levando telhados, partio os candieiros da illuminação publica, arrancou arvores, demolio muros e fez outros muitos estragos tanto na villa como nas suas immediações.

No districto do Porto tambem os temporaes causaram alguns prejuizos nos campos, mas relativamente insignificantes aos que vimos de registrar.

O rio Douro não sahio do seu leito, e apenas se deu na manhãa do dia 3 um sinistro no ancoradouro de Santo Antonio de Val de Piedade, onde estava fundeada a barca russiana *Carlos Frederico* que se voltou ficando um dos bordos completamente submergido. Esta barca estava sem carga, e foi sem duvida a falta de lastro que deu causa ao sinistro. A tripulação salvou-se em escaleres dos navios que estavam fundeados mais proximos do navio russiano, o qual por meio de machinismo adequado conseguiram dias depois do sinistro pôr a alto.

O temporal do dito dia 3 causou no rio Lima, em Vianna, bastantes prejuizos.

Subio muito ao nivel da agua, que sendo impellido com a força do vento, fez alguns estragos nos caes e no macadam proximo dos mesmos. Dos navios surtos no porto poucos foram os que mais ou menos não soffreram com a furia do temporal. O palhabote *Puritano*, faltando-lhe uma corrente, foi de encontro ao caes e cahio com a popa sobre o *D. Luiz I*; ambos soffreram avarias. O patacho *Imperatriz*, a que tambem faltou uma corrente foi sobre o hiate *Victoria*, emque fez avarias, e depois contra a popa do patache *Constancia*.

Mais outros navios perderam parte da mastreação, mas tendo-se aguentado não soffreram avarias.

Nos barcos de descarga, que estavam fundeados a montante da ponte, é que mais estragos fez o temporal, foram oito ao fundo, e alguns d'esses partiram-se.

A exposição foi pouco frequentada nos dias invernosos porque acabamos de passar, e durante os quaes não houve no palacio de crystal concertos musicaes nem sorteio de premios. Com a volta do bom tempo continuaram aquellas distracções, e na noite de 8 teve lugar o 6º concerto, a que concorreram 4,636 pessoas, e venderam-se 1,718 bilhetes para o sorteio, cujos premios como é sabido, são em objectos exhibidos na exposição, na noite de 10 effectuou-se o 7º concerto perante 1,459 expectadores e no fim delle fez se a extracção dos premios para a qual se venderam 1,387 bilhetes.

O banco do Minho convidou os accionistas a entrarem até 15 de janeiro proximo futuro com a segunda prestação que é de 20 por cento ou 20$ por acção.

Este banco que, é o unico que existe fóra das duas principaes cidades do reino, apresenta no seu balanço referido ao mez de novembro ultimo, no activo em dinheiro uma caixa 11:243$777, em letras descontadas e a receber 157:809$602, devedores no paiz e no estrangeiro 15:177$887 e no passivo obrigações e letras a pagar 74:868$362, depositantes 16:386$833, notas em circulação.... 2:042$500, ganhos e perdas 5:457$829.

O tribunal do commercio do Porto declarou em estado de quebra desde 20 de novembro ultimo os Srs. Amandio Tude Barreto Feio e Antonio José Fernandes, commerciantes desta praça; e desde 25 do dito mez o Sr. Antonio José da Cruz commerciante da villa de Amarante.

A Sra. condessa de Villa Pouca, D. Margarida, fallecida nesta cidade nos fins do mez passado, e cujo cadaver foi conduzido para Guimarães, deixou a corporações e estabelecimentos pios desta ultima cidade o seguinte:

A' ordem dominica quatro contos de réis, com obrigação de um laus perene quinzenal; a' Misericordia e entrevados 1:400$; ao asylo de Santa Estephania um conto de réis, aos conventos das freiras Capuchas, de Santa Clara e Dominicas 200$ a cada um; a ordem terceira de S. Francisco 300$; a cada um dos 30 pobres que lhe assistiram ao enterro 4$800, e 200$ para serem repartidos pelas viuvas pobres das tres freguezias de Guimarães.

Falleceram:—no Porto, o Sr. Narciso de Figueiroa, respeitavel commerciante desta praça; na Figueira da Foz o Sr. Joaquim Maria Ferreira Pestana, presidente da associação Commercial daquella villa; em Guimarães, o Sr. Henrique Augusto da Costa, negociante de pannos; em Eixo, no concelho de Aveiro, o conego de uma das cathedraes do Brasil, o Sr. José Berardo de Carvalho, que se achava em Portugal ha alguns annos.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

19 de dezembro de 1865.

Como dissemos, inauguraram-se domingo, segundo estava determinado por S. M. o Imperador, o transito pelo tunel grande da estrada de ferro de D. Pedro II, e ponte de ferro sobre o Parahyba, no Desengano, bem como a secção daquella estrada entre a estação de Vassouras (Rio das Mortes) e a do Desengano.

O trem imperial, composto da carruagem de Suas Magestades de um carro de primeira classe e (collocado junto da machina) um de bagagens, achava-se na estação de S. Christovão as 6 horas da manhãa.

Tomaram lugar na carruagem imperial SS. MM. II. e SS. AA. a Sra. princeza imperial e o Sr. conde d'Eu, acompanhados de seus semanarios, as Sras. D Josephina da Fonseca Costa, dama de S. M. a Imperatriz; baroneza de Lages, dama de S. A. Imperial; e os Srs. camarista general Calmon Cabral, veador de S. M. a Imperatriz, barão de Suruhy; veador de S. A. Imperial, barão de Lages; guarda-roupa, José Dias da Cruz Lima; medico, Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, commendador Francisco Paulo de Mello, servindo de mordomo, os Srs. conselheiros Dias de Carvalho, Silva Ferraz, Silveira Lobo e Paula Souza, ministros da fazenda, guerra, marinha e obras publicas, e o Sr. conselheiro Christiano Ottoni, vindo na qualidade de director da estrada de ferro, não tendo tomado posse deste cargo o seu successor.

O carro de primeira classe foi occupado pelos Srs. Dr. B. J. R. Sobragy (o novo director nomeado), 1º engenheiro Guilherme Ellison, Vieminex, ainda na qualidade de director do trafico, seu successor o Sr. Dr. A. A. Monteiro de Barros, e duas ou tres outras pessoas que parece receberam convite pelo ministerio das obras publicas.

Cinco minutos depois partio o trem e ás 7 horas e meia parou em Belém afim de deixar a machina ingleza e tomar a americana, propria para as rampas da serra.

Na estação do Rodeio foi engastado á locomotiva, pela frente, um carro aberto, que permittia devassar o horizonte, e nelle se installaram as augustas pessoas e as que as tinham acompanhado na carruagem imperial.

Dous guardas, collocados nos angulos anteriores daquelle carro, levavam archotes accesos, e o clarão destes em breve deixou ver e examinar cabalmente o interior do tunel grande.

Tem este magnifico subterraneo de comprimento 1,017 braças (mais de um terço de legua portugueza) de largura 19 1|2 palmos, e de altura 22 palmos.

Em mais de metade é revestido de cantaria, e em não pequena extensão tem paredes verticaes, ora de um lado, ora do outro, nos lugares onde a estratificação da rocha podia ameaçar quédas.

No restante vê-se a superficie do granito, escabrosa como a deixaram os trabalhos da mina.

Dos dous lugares correspondentes aos poços ns. 1 e 2 cahe abundante agua.

O trem imperial gastou no trajecto do tunel 13 minutos, para dar occasião á apreciação da obra; mas o dos passageiros, que partio 3|4 de hora depois, regulando-se pela tabella publicada, empregou apenas na passagem pouco mais de 4 e meio minutos.

A marcha, tanto de uma como de outra locomotiva foi perfeitamente firme.

Sem mais parar, porém moderando a velocidade, em attenção ao carro emporrado, que podia ser causa de descarrilhamento, chegou o trem imperial ás 10 1|2 horas a estação de Vassouras, onde SS. MM. imperiaes e altezas foram recebidas pela camara municipal do termo, dirigindo o seu presidente a Sua Magestade o seguinte discurso:

« Senhor.—Dignando-se Vossa Magestade Imperial parar nesta estação para receber a camara municipal de Vassouras, ella por si e por todos os seus municipes vem cheia de gratidão apresentar a Vossa Magestade Imperial seus votos de fidelidade, amor e dedicação á pessoa de Vossa Magestade Imperial.

« Estes votos, senhor, são sinceros; nascem de corações que palpitam no peito de homens que não estão acostumados com a lisonja, e que criados no trabalho rude da lavoura, a principal fonte da nossa riqueza, só conhecem a expressão simples e pura da verdade.

« A occasião, senhor, não podia ser mais a proposito, hoje que V. M. Imperial vem inaugurar duas grandes obras, o tunel grande e a ponte de ferro, a primeira deste genero sobre o rio Parahyba.

« A camara, senhor, congratula-se com V. M. Imperial por ver acabada uma obra tão importante, que por si só torna o reinado de V. M. Imperial digno da admiração dos vindouros, e da gratidão publica, porque, senhor, a V. M. Imperial cabe toda a gloria da terminação de tão grande obra, que encontrou tantos torpeços, uns nascidos das circumstancias e outros filhos da má vontade e desanimo de muitas difficuldades vencidas, pela energia e força de vontade de V. M. Imperial, sustentando na presidencia da estrada de ferro de D. Pedro II, e na sua administração até a conclusão destas duas grandes obras, o prestante cidadão que bem soube comprehender e executar as ordens de V. M. Imperial.

« Consinta pois V. M. Imperial que a camara municipal de Vassouras acompanhe a V. M. Imperial nos mesmos sentimentos de amor ao progresso, aos melhoramentos materiaes do paiz; releve ainda V. M. Imperial que a camara municipal de Vassouras tome parte nesta festa de hoje, pois que foi de Vassouras que partio a certeza de que a serra do Mar era accessivel as locomotivas, quando alguns de seus habitantes, amigos do verdadeiro progresso do paiz, mandaram explora-la por engenheiros inglezes sem o menor sacrificio do estado.

« Senhor! A camara municipal de Vassouras dirige seus votos ao Ente Supremo, para que a vida de V. M. Imperial, a da nossa cara Imperatriz, e de toda a augusta familia imperial seja conservada por dilatados annos, para a gloria do Imperio e bem-estar dos Brasileiros. São estes os votos dos Vassourenses. Digne-se V. M. Imperial acceita-los.»

S. M. o Imperador agradeceu a manifestação: e tendo conversado benevolamente com os vereadores, juiz municipal em exercicio e outras pessoas de Vassouras, seguio para o termo de sua viagem.

Poucos minutos depois transpunha o trem imperial o rio Parahyba, pela magnifica ponte do Desengano.

Tem esta ponte 11 vãos, sendo dous de 113 e meio palmos e os 9 restantes de 58 palmos cada um.

Esta assentada sobre pillares de magnifica cantaria, fundada nos arricifes que a baixa das aguas do Parahyba deixa a descoberto.

Nos dous maiores canaes corre com impetuosidade uma volumosa massa de aguas.

A superstructura é de ferro, sendo a dos vãos de 113 ½ palmos traves de grade (*lattices jerders*) vindas de Inglaterra, e a dos outros vãos de trilhos Barlow removidos da 1ª secção, e cujo emprego [illegible] grande economia.

Estava a ponte toda embandeirada, sendo o limite que separa o municipio de Valença do de Vassouras marcado por tropheos de armas, e duas grandes estatuas representando uma o Genio da Patria, e a outra a Abundancia.

Na bifurcação da estrada que segue para a fazenda de Santa Monica com a estrada de ferro havia um grande arco de folhagem, ornado de estrellas representando as provincias do Brasil, tendo no alto o escudo das armas nacionaes.

Na ponte que fica ao sahir da praça do Desengano, achava-se outro grande arco de folhagem, rodeado de muitas dezenas de bandeiras nacionaes, das nações nossas alliadas e outras, tendo no alto o escudo das armas brasileiras, e aos lados as estatuas da Victoria e do Progresso.

A praça estava toda guarnecida de altos postes ornados de bandeiras, parte dos quaes supportavam vinte escudos emblematicos das provincias do Imperio, e todos ligados por festões de folhagens e flôres.

No portão da fazenda de Santa Monica, outro arco de folhagem entre linhas de bandeiras hasteadas sustentava de um lado o escudo de armas imperiaes e do outro o escudo das armas dos Baependys.

Esta decoração simples, mas de bom gosto, incumbida ao Sr José Maria Villa-Longa, produzia muito agradavel effeito.

Desde a côrte, com excepção da Barra do Pirahy, é o Desengano o unico lugar que tem amplas proporções para uma grande cidade, da qual estão lançadas os primeiros fundamentos, existindo já bastantes edificios, além de outros em construcção, casas de negocio, um bom hotel, etc.

A estação do Desengano occupa uma das faces da praça, e está na frente de um alinhamento recto que tem cerca de 1,000 braças, isto é, pouco mais que a extensão do tunel grande, da qual portanto se fórma alli idéa exacta.

E' um grande e lindo edificio que tem nas extre-

midades dous bellos pavilhões, e no centro uma elegante torre, em que está collocado um excellente relogio. Contém, nos pavilhões e nas salas das extremidades, accommodações para os empregados da estação, escriptorios, recepção de passageiros, etc., e no centro um armazem da conveniente capacidade para um ponto que deve ser de consideravel trafego,

Este edificio contratado por 20:000$000 pelo Sr. coronel Manoel Jacintho Carneiro Nogueira da Gama, e que só isso custou aos cofres publicos, foi avaliado pelos engenheiros da estrada de ferro em 50:000$000, sendo a differença generosamente supprida pela Sra. marqueza de Baependy.

E' esta, sem contestação, de todas as estações da estrada de ferro de D. Pedro II. a que merece ser vista e apreciada como belleza de edificio.

Alli foram Suas Magestades e Altezas recebidos pela camara municipal de Valença, presidida pelo Sr. barão do Rio Preto, comparecendo na qualidade de vereadores os Srs. Simeão Gomes da Assumpção, João Gualberto da Silva, Custodio Alves de Sousa Machado e Manoel Antonio de Andrade: pelos Srs. juiz de direito da comarca Dr. Dario Rafael Callado, juiz municipal do termo Dr. Joaquim José do Amaral, delegado de policia, commendador João Baptista de Araujo Leite; subdelegado da freguezia da cidade, José Antonio Cortines Laxe; commandante superior da guarda nacional, Manoel Jacintho Carneiro Nogueira da Gama; chefe do estado-maior tenente-coronel Francisco Nicoláo Carneiro Nogueira da Gama; cirurgiões-mores Dr. Francisco Antonio de S. Nunes e Dr. Camillo Bernardino Fraga; tenente-coronel commandante do 5º corpo de cavallaria José Vieira Machado da Cunha, diversos officiaes desse corpo e do 22º de infantaria, major commandante da reserva da guarda nacional Herculano Furtado de Mendonça, coronel Peregrino José da America Pinheiro, marquez de Caxias, conde de Baependy, visconde da Cachoeira, barão e baroneza de Carapebús, barões de S. Luiz e de Guapy, Dr Manoel Jacintho Nogueira da Gama e sua senhora, Dr. Antonio Dias Coelho Netto dos Reis e sua senhora, Braz Carneiro Nogueira da Gama, Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama e sua senhora, coronel Carlos Teixeira Leite e sua familia, Dr. Luiz Alves de Souza Lobo, Dr. Adolpho de Mello e Mattos, monsenhor Antonio Rodrigues de Paiva e Rios, Dr. Herculano Velloso Ferreira Penna e sua senhora Dr. José Maria de Andrade, Dr. Domingos José da Cunha, Luiz José de Souza e Silva, Braz da Costa Rubim, Dr. Lazzarini, capitão Ignacio Pinheiro de Souza Werneck e um extraordinario concurso de cidadãos de todas as classes, que, possuidos de maior enthusiasmo, romperam em vivas a Suas Magestades e Altezas, que pela primeira vez pisavam territorio de Valença. Ao mesmo tempo era tocado o hymno nacional por uma banda de musica postada na estação e outra collocada junta do arco que estava no fim da praça, e subiam ao ar innumeras gyrandolas de foguetes.

Com grande difficuldade, devida ao muito povo que occupava a estação e os arredores, chegaram Suas Magestades e Altezas a sala que lhes estava destinada, na qual receberam as felicitações da camara municipal e autoridades presentes.

Percorreram depois Suas Magestades e Altezas o edificio, e no meio das mais vivas demonstrações de amor e fidelidade partiram em carruagens com as pessoas de seu sequito, acompanhadas de grande numero das que compareceram na estação, para a fazenda de Santa Monica, propriedade da Sra. marqueza de Baependy.

Apearam-se Suas Magestades e Altezas a porta da capella da fazenda, onde foram recebidos pelo Rvd. vigario da freguezia o Sr. padre Joaquim Claudio Vianna das Chagas, assistido do capellão da fazenda Rvd. Sr. padre Luiz Alves dos Santos; e sendo aspergidas, dirigiram-se á capella-mór, onde fizeram oração.

A capella de Santa Monica é um bello edificio de 110 palmos de longo, com largura e altura proporcionada, adornada com a maior decencia e bom gosto. Algumas freguezias da côrte não deixariam de contentar-se se tivessem por matriz esta capella de uma fazenda particular.

Em seguida dirigiram se Suas Magestades e Altezas para o palacete contiguo, da Sra. marqueza de Baependy, sendo recebidos a entrada por S. Ex., pelas Sras marqueza de Caxias e sua filha D. Maria do Loreto de Lima Nogueira da Gama, condeça de Baependy, D. Cariota de Mello Mattos, familias dos Srs. conselheiro Machado Nunes e Dr. Thomaz Cochrane, além de todos os membros da familia da Sra. marqueza que tinham esperado Suas Magestades e Altezas na estação, tocando o hymno nacional a excellente banda de musica allemãa collocada no saguão.

Subindo, descansaram Suas Magestades e Altezas por alguns instantes nos aposentos que lhes estavam preparados, e que achavam-se adornados e mobiliados com apurado gosto e esmero.

Cerca de meia hora depois do meio dia foi servido o almoço, sentando-se Suas Magestades e Altezas no centro da mesa, a esquerda de S. M. o Imperador a Sra. marqueza de Baependy, e occupando os outros lugares as pessoas do sequito imperial, os membros da familia Baependy e seus convidados.

A profusão e delicadeza das iguarias, manjares e vinhos esteve a par da esplendida recepção feita a Suas Magestades e Altezas; e o serviço confiado ao conhecido Braz Maia foi completo.

Após um brinde levantado pela Sra. marqueza de Baependy a seus augustos hospedes ao som do hymno imperial, retiraram-se Suas Magestades e Altezas para os salões da frente, onde S. M. a Imperatriz e Sua Alteza Imperial entretiveram conversação com as senhoras presentes, emquanto S. M. o Imperador e S. A. o Sr. conde d'Eu praticavam com os cavalheiros presentes, aproveitando S. Magestade a occasião de informar-se dos engenheiros da estrada de ferro sobre o estado dos trabalhos até a villa da Parahyba.

Da janella do palacete avista-se a ponte do Desengano e a estação de Vassouras, e gosa-se de um lindissimo panorama, o que é dado a poucas fazendas de serra-acima.

A's tres horas e meia da tarde veio o trem imperial collocar se mais proximo do palacete, junto do segundo arco, e logo em seguida despedindo-se Suas Magestades e Altezas da Sra. marqueza de Baependy e sua familia, com signaes de pleno contentamento pela maneira por que foram recebidas, sahiram acompanhadas até a porta por S. Exc. e pessoas presentes, e mettendo-se nas suas carruagens, seguidas de muitos carros que conduziam partes dos membros e hospedes da familia Baependy, dirigiram-se ao trem imperial. Feitas ahi as ultimas despedidas, partio o trem caminho da côrte as 4 horas da tarde.

O trajecto fez-se sem novidade em pouco mais de quatro horas, parando o trem em tres pontos: nos Mendes para supprir de agoa a machina, no Rodeio para desengatar o carro aberto, e em Belém para mudar a machina.

Suas Magestades Imperiaes, os seus semanarios e os Srs. ministros desembarcaram em S. Christovão. S. A. Imperial e o Sr. conde d'Eu seguiram para a estação da côrte, e de lá para o palacio Isabel.

Entretanto, no palacete da Sra. marqueza de Baependy continuaram os seus hospedes a ser obsequiados durante o resto do dia, servindo-se um lauto jantar que não desmentio o almoço, notando-se a mesma profusão; e passando-se parte da noite em agradavel reunião de familia, ouvindo excellentes peças de musica executadas com primor pela banda de musica allemãa.

A festa terminou sem que nenhum incidente desagradavel a perturbasse, notando-se uma coincidencia interessante. Seis dias antes haviam-se completado 33 annos que o marquez de Baependy assignára, e os seus nove collegas que depois compozeram o primeiro conselho de estado, o projecto de nossa constituição politica. E como que para celebrar tão gloriosa recordação, vimos a viuva e filhos desse illustre brasileiro e seus descendentes até o 3º gráo, receberem no seio de seu lar domestico, possuidos de profundo respeito e do maior jubilo, os augustos filho e neta daquelle que, poucos mezes depois, jurou e fez jurar esse projecto para o observar e fazer observar como pacto fundamental, que desde então ficou sendo do imperio da Santa Cruz.

Sublime e tocante espectaculo foi observar a por todos os titulos, respeital Sra. marqueza de Baependy, rodeada de seus sympathicos e estimados filhos os Srs. conde de Baependy, Manoel Jacintho e Francisco Nicoláo Carneiro Nogueira da Gama, seus netos e bisnetos, offerecendo ao chefe da nação e sua augusta familia, a cordial, lhana e leal hospitalidade por certo aceita como mais uma demonstração de apreço e distincção aos representantes e descendentes de tão distincto varão, de tão honrado e modesto servidor do estado, como um reconhecimento do quanto é benefica e legitima a sua influencia e a estima de que elles gosam no municipio em que residem.

Seriamos injustos se, ao terminar essa incompleta noticia, deixassemos de dirigir algumas palavras ao Sr. conselheiro Ottoni.

O dia da inauguração da magestosa obra do tunnel grande foi o ultimo dia do seu serviço na estrada de ferro de D. Pedro II: ante-hontem ao meio dia tomou posse o seu successor.

Ao deixar o importante lugar que por tantos annos occupou, o Sr. conselheiro Ottoni deve levar plena convicção de que a perseverança inabalavel que empregou em fazer triumphar a idéa a que votou foi coroada por um resultado que o pode encher de orgulho: a estrada de ferro de D. Pedro II transpoz a serra do Mar, e as locomotivas que parte da côrte cursam hoje as margens do Parahyba, transportando em cinco horas viandantes e productos que, ainda ha bem pouco annos, gastavam 6 e 8 dias, quando não mais, conforme as estações e o estado das estradas, para fazer esta viagem de 24 leguas, com grande dispendio.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hoje ha sessão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— Cartas de Boa-Vista de 14 de dezembro noticiam que no dia antecedente sahira dalli o cidadão Antonio Rodrigues de Almeida, membro do partido conservador, com 36 voluntarios, destinados a incorporar-se no batalhão do tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, sendo que não seguiram logo para Flores, não só pela commodidade do transporte por *Piranhas*, como porque receiaram ser embaraçados pelas *influencias* do dia, as quaes por todo aquelle sertão é notorio, que nem podem alistar voluntarios, nem consentem que os membros da opposição, como logo se provará' (dizem as cartas) com documentos officiaes!

O distincto conservador capitão José Chrispiniano Rodrigues Coelho, no momento de partirem os sobreditos voluntarios, lhes dirigio uma breve, mas tocante allocução, no sentido de anima-los a marchar para o theatro da guerra, tendo na vespera mandado cantar uma missa pelo feliz regresso de seus amigos e correligionarios. E no fim de tudo, os conservadores nada fazem!

— Celebrou-se hontem, na matriz da Boa-Vista, uma missa pelo repouso eterno do finado Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, ha pouco fallecido na freguezia de Ipojuca.

— A ordem do Sr. Dr. delegado de policia de Flores, Adelino Antonio de Luna Freire, foi preso a 22 do proximo passado em Moxotó o criminoso José d'Araujo Cavalcante, processado no termo de Cimbres por haver morto em 1849, no lugar denominado *Breginho*, uma sua irmãa, de cujo ventre arrancou o fructo de um amor impudico entretido com um preto escravo, que fôra igualmente morto na mesma occasião.

Os complices desta dupla e barbara vingança acham-se em Fernando cumprindo a sentença, que lhes foi imposta pelo poder competente; mas José d'Araujo, o autor principal, lograra até hoje illudir a acção da lei, além de ter-se convertido em terror do lugar de sua residencia, sem embargo de pezarem *sobre* si uns 67 annos de idade.

E' uma captura importante, que marca o interesse do Sr. Dr. Adelino em trazer o termo de sua jurisdicção limpo de criminosos, para socego da população pacifica e laboriosa.

— De Garanhuns temos noticias em data de 15 do proximo passado, dizendo-se o seguinte:

« Um facto horrorosissimo deu-se no dia 13 do corrente em Cachoeira do Riacho Secco, deste districto.

« Manoel João de Freitas achava-se doente, ha tempos, e naquelle dia accordando pelas duas horas da madrugada, vio que sua mulher tinha-se ausentado da cama, deixando-o só.

« Como já tivesse desconfiança della, levantou-se, visto que o seu incommodo não o impedia de andar, e foi em sua procura.

« Logo ao sahir de casa, cuja porta da rua estava aberta, encontrou a adultera conversando com um irmão delle, de nome Francisco José de Freitas.

« Exprobando-lhe o infeliz marido seu criminoso procedimento, esse irmão desnaturado sahio lhe ao encontro ameaçando-o, e em acto successivo correu á sua casa, que estava a pouca distancia, lançou mão de um clavinote, e, voltando ao lugar onde deixara sua complice e o infeliz marido desta, desfechou sobre elle a arma que empunhava, e, qual outro Caim, commetteu dest'arte um fratricidio!

« O delegado, tendo aviso de semelhante facto, que lhe foi dado pelo subdelegado, fez seguir para o lugar do conflicto uma força, e consta que já se acha presa a adultera incestuosa, tendo podido o fratricida escapar-se de um cerco que lhe pozeram.

« A força publica continua em diligencias afim de prender tão grande scelerado, que na verdade merece todo o rigor da lei pela enormidade do seu crime. »

— Em nossa *Revista Commercial*, publicada ante-hontem, no preço do assucar bruto, onde se lê 2$, deve ler-se 1$900.

— Chamamos a attenção de quem compete para a estrada de Olinda, principalmente na subida da ponte da fundição e entre o hospital inglez e a ponte da Tacaruna.

— Remettem nos a seguinte communicação:

« Pois não havera' remedio? Não só verbalmente, como por escripto, temos dados continuadas noticias do deploravel estado desta freguezia de Afogados, em materia de desgoverno, de anarchia e desmoralisação publica. E' constante acharse este districto entregue aos instinctos perversos de homens como João Grande, Innocencio etc., apontados pela opinião geral como turbulentos, malfazejos, rapinas etc.

« A embriaguez, o furto e a devassidão reinam no circulo dos dous indicados figurões, que prendem, soltam, criminam, absolvem, como se foram os arbitros dos destinos daquella boa, mas infeliz população!

« Esperamos e contamos que o governo da provincia olhe com toda attenção para as tristes circumstancias desta freguezia, e de outras ... e de outras que seria longo e vergonhoso relatar no que diz respeito á desgoverno. »

— Amanhãa se extrahira' a 5ª parte da 5ª loteria (43ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia, sendo o maior premio 6:000$.

— Movimento do hospital de S. Lazaro do 1º a 31 de dezembro de 1865: —Existiam 10 homens e 16 mulheres; morreu 1 mulher; existem 10 homens e 15 mulheres.

A enferma fallecida chama-se Clementina Maria dos Prazeres.

Foram visitadas as enfermarias pelo Dr. Ignacio Firmo Xavier nos dias 22, 26 e 29.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 30 e 31 de dezembro de 1865 e 1º de janeiro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 30 do passado:

A' ordem do Dr. delegado encarregado do expediente, Rufino José Barbosa, Joaquim Pereira da Silva, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Joaquim Peixoto, a requisição do capitão do porto.

A' ordem do de Santo Antonio, Lydio, escravo de Clorindo Ferreira Catão, para correcção.

A' ordem do de S. José, Benedicta Maria dos Prazeres e Rosa Maria Joaquina, por briga.

A' ordem do da Capunga, Leonardo, escravo do Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior, á requisimento deste.

— 31 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Ventura José da Silva, para correcção; e Antonio Ferreira Alves da Silva, por espancamento e uso de armas prohibidas.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Marques da Silva, para correcção, e Gregorio José Pereira da Silva, para recruta.

A' ordem do de S. José, Francellina Maria dos Prazeres, por insultos, e Vicente, escravo de Antonio Gomes Moreira, por suspeito de estar fugido.

1 de janeiro.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Pedro, escravo de Manoel Elias de Moura, por fugido; Maximiano Bispo do Espirito Santo, Manoel Francisco de Assis e Vicente José da Silva, para recrutas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicto, escravo de um fulano Moura, para correcção.

A' ordem do de S. José, Pedro Manoel Pegado e Theodora, escrava de Delfina Henriqueta, por embriaguez, e José, escravo de Manoel Hora Lobo, por disturbios.

— 2 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Ferreira de Jesus, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Guilhermina Franco de Oliveira, tambem para correcção, e José do Rego, para recruta.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 30 DE DEZEMBRO DE 1865.

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto........	1,517:868$817	
Com uma só dita dito........	3:317$310	1,521:[illegible]
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes........	15:77[illegible]	
Por outros titulos.	3	15:671$080
Letras a receber.		
Saldo desta conta.		8,849:[illegible]$957
Contas correntes.		
Saldo desta conta.		753:363$806
Diversos.		
Saldo de varias contas........		3,228:068$540
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates........	2,228:050$000	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores....	22:830$000	
Em notas menores de 10$000.	6:475$000	
Em moeda de troco........	$076	
Em notas do banco do Brasil e das caixas filiaes do mesmo......	163:000$000	
Em notas da propria caixa....	369:360$000	2,819:705$076
		17,217:667$535

PASSIVO.

Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz.		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação........		12,140:640$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio...	$	
Por saques.....	1,789:243$370	1,789:243$370
Diversos.		
Saldo de varias contas........		1,243:804$155
Lucros e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação.....		43:980$010
		17,217:667$535

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Communicados

Hesitei se devia responder ao anonimo que me aggredio no communicado, que foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 30 de dezembro proximo passado, e provinha a minha hesitação de não ter esse meu detractor a coragem de declinar o seu nome ou de aggredir-me em termos positivos ou por modo franco e leal, recorrendo a linguagem artificiosa que mal desfarsa a maledicencia que o dirige e o proposito deliberado que tem de insidiosamente ferir-me, provinha ainda de que sendo apanhado em flagrante falsidade procurava amparar a sua derrota com novas insidias empregando sempre a mesma linguagem e requintando de artificio.

Entendi porém que por minha dignidade e da profissão que exerço, pelo respeito que devo ao publico, e as pessoas que me honram com sua estima e amisade devia restabelecer a verdade dos factos e dar as explicações que definam minha posição e proceder no negocio de que se trata.

A insinuação de haver negado ao Sr João de Sá asseverando-lhe que nenhuma duvida offerecia o negocio que se propunha a fazer *quando já existia questão pendente*, respondi com a publicação da escriptura de cessão, que provava plenamente o contrario e convencia da lealdade, com que me houve.

O anonimo confessou que tinha pleno conhecimento desta escriptura, e portanto reconheceu que a insinuação era improcedente, e abandonando este ponto em que fôra derrotado por modo peremptorio explora outro terreno, e me argue de haver combatido pela imprensa a hypotheca de 1848, que havia aconselhado aos credores, dos quaes era advogado e nesta qualidade defendido, e com a costumada insidia levanta a maledicencia de haverse armado um laço ao dito Sr. João de Sá e de ter procedido de accordo com meu irmão que era meu associado e advogado do Sr. Gaspar Cavalcante.

Exposta a insidia com que sou aggredido, entrarei na explicação a que me proponho em defeza de minha reputação ultrajada.

Fui advogado dos credores de Manoel Pereira Guimarães que o eram por titulos mui anteriores e que me procuraram para fazer effectiva a cobrança das letras garantidas por hypotheca celebrada em 1848.

Não creei a situação dos credores, procedi na conformidade dos titulos que possuiam e que traçavam o procedimento que devia ter.

Mandei intentar no Cabo, onde eram domiciliados os devedores, acção decendial, e sendo recebidos com condemnação os embargos a ella oppostos, mandei fazer a execução na forma da lei.

Para evitar essa execução que era eminente procurou aos credores D. Catharina, viuva de Guimarães e filha de D. Cecilia, que eram os devedores, e lhes propoz a convenção de entregar o engenho com os escravos hypothecados por tempo de doze annos, ou dos que fossem necessarios para o pagamento da divida, dando elles uma mezada a D. Cecilia e depois a sua filha D. Catharina.

Aconselhei aos credores que perfeitamente conheciam a sua posição, que aceitassem esta convenção, visto que determinando o pagamento da divida evitava a contingencia da demanda que já pendia nos embargos a que alludi, e effectivamente entraram os credores na posse do engenho: isto se deu em 1852.

Morrendo depois D. Catharina e sendo declarada a denuncia de D. Cecilia o curador desta intentou pelo juizo desta cidade, acção de nullidade da hypotheca e da convenção que a esta se prendia e obteve sentença favoravel que foi reformada por embargos que oppuz por parte dos credores.

O curador geral interpoz appellação pelo abandono que da causa fez o de D. Cecilia e ficaram os autos parados até que se procedesse a habilitação que se mandou fazer pela morte de D. Cecilia.

Appareceu então Sr. João de Sá propondo substituir-se aos credores pela cessão da hypotheca, execução e convenção de que tenho fallado.

Nesta escriptura de cessão, como na da convenção, figurei como advogado, que era dos credores, e tive a lealdade de declarar n'aquella as contingencias que havia e ainda o que era de receiar que apparecesse por parte dos herdeiros de D. Cecilia, fazendo expressa menção das difficuldades com que haviam lutado os credores, e do caso previsto de serem os herdeiros vencedores.

O Sr. João de Sá plenamente informado do que havia, e do que era de receiar aceitou a cessão e sujeitou-se a todas as suas consequencias.

Fallou-me para continuar no patrocinio da causa, ao que annui: tudo isto se deu em dezembro de 1854.

Nem tive occasião de fallar no feito por parte do Sr. João de Sá, nem d'elle recebi honorario algum pelo patrocinio desta causa.

Em novembro de 1855 a abril de 1856 o Sr. Gaspar Cavalcante comprou a herança de Aratangil, e effectuada esta procurou meu irmão nos principios de 1856 para seu advogado.

A esse tempo não havia entre mim e meu irmão communhão de interesses na advocacia, e tinha elle escriptorio separado, sendo publico e notorio que sómente nos associamos em 1858, depois da volta da viagem que fiz a Europa em 1857, como já o declarou na correspondencia publicada aos 30 de dezembro proximo passado.

Apenas dias depois, me despedi do patrocinio da causa escrevendo para este fim ao Sr. João de Sá; teve isto lugar nos primeiros mezes de 1856. E assim procedi pela deferencia que devia a pessoa mui conjuncta do Sr. Gaspar Cavalcanti, mal pensando que depois de 9 annos se tiraria dahi pretexto para ser eu insultado e injuriado.

Procurou o Sr. João de Sá patrono que a todos os respeitos me é superior, e tem defendido os interesses de seu cliente com a pericia que folgo de reconhecer-lhe.

Devo acrescentar que durante este tempo não afrouxaram as relações que mantinham com os irmãos do Sr. João de Sá, e até fui consultado sobre negocios de familia, em relação a partilha amigavel que fizeram por morte de seu pai, e por pessoa importante della.

Perdeu o Sr. João de Sá a demanda depois de dous accordãos que obteve em seu favor e por embargos de restituição.

Na execução occorreram incidentes, que levaram meu nobre amigo e distincto collega, o Sr. Dr. Moraes e Silva a recorrer a imprensa; meu irmão em resposta ousou sustentar que a intervenção do Sr. chefe de policia fôra indebita e illegal.

Inde iræ.

Procuram-se esmagar a sua reputação de empregado publico.

Ousei tomar a sua defeza e sou por minha vez arrastado ao campo da injuria e da diffamação.

A escriptura de cessão que publiquei pôs em relevo a falsidade de haver enganado o Sr. João de Sá; mude-se de insidia, se accusa o aleive de haver defendido pela imprensa o contrato que aconselhei e patrocinei, isto é, a escriptura de hypotheca de 1848.

As correspondencias laconicas que publiquei provam o contrario, demonstram que sómente defendi-me da insinuação que se fazia contra mim, e nada mais; devem estar na memoria de todos que as leram, porque são de data recente: para ellas appello.

Já observei e repito, que não creei a situação dos credores procedi na conformidade dos titulos que existiam provenientes de divida mui anterior; creio que de 1843.

Aconselhei a convenção de 1852 e dictei a cessão de 1854: em tudo isto parte da escriptura de 1848, que já existia e patrocinei os interesses dos credores já adquiridos por dita escriptura.

Entretanto se invertem as cousas e faz-se carga desta escriptura de 1848, que teve por fim garantir direitos anteriores, e que servio de base para o que aconselhei e para a acção que mandei propor no Cabo.

E recorre-se ainda a esta escriptura para insinuar-se o laço que se imagina armado ao Sr. João de Sá desde 1848; a cessão teve lugar em 1854; não ha aleive, a que se não recorra para ataviar a maledicencia, que se expargé com mãos largas contra mim.

A insinuação do laço, que se figura armado ao Sr. João de Sá, é repellida pela pela escriptura de cessão, já publicada, que em todas as letras responde a esta insidia, mal desfarçada na linguagem que se emprega, como o amparo, e reducto da maledicencia e do proposito de deprimir-me.

Para suppor-se tal cousa era preciso admittir-se no Sr. João de Sá idiotismo, que certamente não tem; visto como foi plenamente informado da questão pendente e das difficuldades, que offerecia a cessão, que propoz, e aceitou.

Insinua a maledicencia que procedi de accordo com meu irmão, porque era meu associado, e tinha com elle interesses communs na banca de advogado, e eu respondo: é falso, e esta falsidade se prova com a circumstancia de não haver então essa associação, que teve lugar 2 annos depois, assim como é falso que tivesse patrocinado a causa do Sr. Gaspar Cavalcanti, sendo sómente certo que me despedi do patrocinio da causa do Sr. João de Sá desde 1856, no que me houve com escrupulo, e delicadeza, que agora se procura inverter.

Ao ardil e maledicencia, que se levanta contra mim opponho os factos e circumstancias que os esclarecem, opponho a minha consciencia, opponho os meus precedentes na profissão que exerço de longos annos, opponho finalmente o modo insidioso, desleal, com que tenho sido aggredido, e que revela o caracter, e importancia das imputações que me fazem.

Nada mais accrescentarei, e dadas as explicações que julguei de meu dever publicar, para conhecimento da verdade, soffrerei antes, resignado, os baldões que me queiram assacar, do que entrar em liça com o anonymo, que me fere pelas costas, e insidiosamente.

Recife, 2 de janeiro de 1866.
J. B. G. Alcoforado.

candidatura provincial.

Recife, 3 de janeiro de 1866.

Os candidatos teem estabelecido o precedente das solicitações individuaes, já em pessoa, ou por cartas, precedente que me parece improficuo, quando não são elles conhecidos.

Tivera sido melhor para todos o adoptar-se o systema das reuniões eleitoraes para ante ellas o candidato apresentar sua profissão de fé, indicando logo os meios de realisaçõo de suas idéas com referencia a ordem social.

Ha intelligencias puramente theoricas, a quaes falta o soccorro de um espirito pratico, e estas em taes comicios se manifestariam, e o corpo eleitoral se habilitaria deste modo a fazer escolha conveniente.

Não crendo na utilidade dos pedidos por cartas, preferiria o pedido pessoal; mas, chegado hoje mesmo de Campina Grande, para onde fui acompanhar minha filha, que alli vai residir com seu marido, o corpo eleitoral em seu bom senso comprehende a impossibilidade em que estou de procurar um a um os dignos Srs. eleitores, que o compõem.

Assim que, sendo conhecidos os meus principios de *verdadeira liberdade*, que se não prestam a mistificações; julgando-me honrado com meu passado, que nunca regeitei, nem hei de regeitar; penso que os Srs. eleitores estão habilitados a me obsequiarem com seus votos, se reconhecerem que na quadra actual se carece de um caracter independente, e capaz de dar a Deus o que é de Deus, e a Cesar o que fôr de Cesar.

O tempo das exagerações se foi com a idade, e por isso presumo, que os que pretendem manter esta provincia no pé de grandeza em que deve estar, e que ha perdido por circumstancias especiaes ao alcance de todos; farão bem proteger minha eleição, liberalisando me seus votos, e solicitando em meu favor os votos dos seus amigos.

Querer é poder: se hoje resuscito e quero fazerme valer, farão bem todos os homens honestos tentarem a experiencia, que não pode trazer consequencias fataes a provincia e ao paiz debaixo de qualquer ponto de vista—attenta a facilidade dos meios para obstar o desregramento dos inconsiderados quando lhes fallecesse o bom senso, e o amor da propria dignidade.

Crendo-me capaz de fazer o bem, e embaraçar o mal, não recuei ante tão ousada tentativa, tão grande confiança tenho no distincto corpo eleitoral do 1º districto desta provincia.

E por que me apresento a sós patrocinando-me com a boa vontade dos homens de bem, fico fortalecido em minha confiança, agradecendo desde ja aquelles que me honrarem attendido e considerado, qualquer que seja o resultado.
Dr. Antonio Borges da Fonseca.

Correspondencias

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia vêr, e o respeitavel publico apreciar.

Senhor redactor.—Em dias do mez de outubro ultimo, em um dos seus bem conceituados *Diarios*, cujo numero e data deixo de mencionar por me não lembrar, nem ser meu o dito periodico, li o relatorio de S. Exc. o Sr. presidente Castello Branco, na occasião de entregar a administração da provincia ao Exm. Sr. conselheiro Paranaguá, e alli deparei com o trecho em que o Exm. ex-administrador informou ao actual—Que o commandante superior desta comarca lhe officiára, communicando—que a causa de não ter podido apresentar o contingente que os batalhões sob seu commando devem dar em auxilio do nosso exercito do sul, é não estar a guarda nacional disciplinada, e a mór parte dos officiaes respectivos não lhe merecem confiança, sendo por isso de suppor-se que elles persuadissem aos guardas seus subalternos para não se apresentarem. — Salvo engano de minha parte, é esta, pouco mais ou menos a informação que S. S. deu a presidencia, e em vista de cuja significação inigmatica não pude deixar de estremecer, pelo que me fiz logo cargo de mostrar ao publico a decifração conveniente, e eis o que passo a cumprir, embora com toda a rusticidade de estylo, pois só tenho por fim apresentar a verdade que não temo seja contestada.

Dessa falta de disciplina arguida, e mui principalmente quanto ao batalhão n. 47 deste municipio de Boa-vista, é autor o Sr. commandante superior Luiz de Carvalho Brandão, que até o presente nunca passou uma unica revista ao dito batalhão; e se sabe o numero de guardas que compõem a totalidade do corpo, é pelas listas respectivas da qualificação, tanto das praças como do serviço activo, como dos da reserva, compostas e formuladas á modo de augmentar a concurrencia de votantes para as eleições parochiaes; menos porém que S. S. já lhes visse as faces na frente do batalhão, e da secção de reserva, salvo de alguns que por muito conhecidos, ou por pertencerem a grei das machiavelices politicas, rodeiam a S. S. de quem se póde dizer que são elles famulos e adeptos. E a pouca confiança alludida aos officiaes refere-se unicamente aos que não pertencem ao credo politico do Sr. commandante superior, que são—o capitão da 2ª companhia—meu filho José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão,—O tenente da mesma, meu sobrinho e genro João Tertuliano Rodrigues Coelho, os dous alferes José Ferreira Gomes e André Rodrigues Coelho, este meu sobrinho e aquelle meu primo; bem como o capitão da 4ª companhia meu irmão Francisco Manoel Rodrigues Coelho.

Apezar, porém, dessa nenhuma confiança que estes officiaes merecem ao Sr. commandante superior, e da suspeita que este nutre, de serem elles capazes de aliciarem os guardas da companhia para se occultarem, como inexacta, e calculadamente informou S. S. á presidencia,—o capitão da 2ª companhia foi o primeiro a apresentar-lhe seis guardas de contingente, e dous como voluntarios: e da 4ª não apresentou nenhum por ter deixado o commando da companhia, e assumir interinamente o do batalhão, em ausencia do tenente coronel commandante, o Sr. Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, que foi passear ao Recife, sem licença do commandante superior, e contra a prohibição expressa da presidencia, sem que ao seu substituto no dito commando remettesse o respectivo archivo, e a penas o intimando de que—quanto as vagas existentes nem um acto praticasse, por que já estava feita a proposta para as necessarias substituições.

O capitão da 3ª companhia deu de contingente um guarda: e os das outras, a quem apresentaram? A ninguem. E não são da confiança do Sr. commandante superior, visto como seguem a sua politica,—e por que o não coadjuvam do desempenho das ordens do governo? Eis o que S. S. deve explicar, para poder justificar a desconfiança que nutre acerca dos officiaes que seguem a politica conservadora.

E nem se póde concordar com S. S., quando sagazmente allude a sua informação inexacta á officialidade da guarda nacional do municipio do Ouricury; pois que d'ali já marcharam para essa capital vinte sete voluntarios, e consta que estão reunidas mais de duzentas praças, entre voluntarios e contingente, que talvez já tenham tambem marchado, sem que nessas remessas de tropas o Sr. commandante superior tenha tido outra alguma intervenção, além da transmissão das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia aos officiaes daquelle municipio.

E em presença destes factos que o Sr. commandante superior não póde fazer desapparecer da face da terra, como se animou a officiar a presidencia nos termos por ella referidos no relatorio? A resposta é obvia: para depreciar a dignidade de alguns officiaes que não ligam suas idéas, nem submettem suas vontades as de S. S., porque se não almodam ás suas sujeisões,—não o coadjuvam na execução dos planos falsificatorios de revisões de listas de votantes, e de qualificações—da guarda nacional,—de informações ao governo,—de supressões de limites de freguezias,—de extorsões de imagens,—de dimissões calculadas, e de quantos mais arranjos elle se esforça por obter para a sua decantada Boa-Vista, que a pesar de tudo isto caminha a passos gigantescos para tomar o primeiro lugar na classe das—*nullidades* do paiz, e principalmente da importante e illustrada provincia de Pernambuco.

A' proposito de demissões não deixarei no silencio as que acabo de lêr no *Diario de Pernambuco* n. 219 de segunda-feira 25 do setembro do anno fluente, das quaes admiro o celeberrimo motivo pelo qual o Sr. commandante superior Carvalho Brandão com seu sobrinho tenente-coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho as sollicitaram, e obtiveram, sendo ainda mais decantadas as substituições, umas em relação as pessoas dos propostos, e outras em razão das localidades em que ellas habitam.—No primeiro caso porque José Alves de Oliveira não tem a renda necessaria para sustentar a dignidade do posto de alferes, e além disto tem certos geitos prejudiciaes a seus visinhos, que os não declaro aqui por decencia, mas que facilmente os provarei, se elle ou alguem me quizer chamar a responsabilidade: em segundo lugar porque morando elle dentro do districto da primeira companhia, foi proposto para alferes da segunda, e Antonio Nunes Lopes de Barros, que mora dentro da segunda companhia quatro leguas apartado da morada do seu capitão, proposto para alferes da primeira.

Mas tudo isto é pouco apreciando-se o motivo das demissões pedidas pelo Sr. commandante superior Carvalho Brandão.—E' o caso—João Tertuliano Rodrigues Coêlho, tenente, e José Ferreira Gomes, e André Rodrigues Coêlho alferes da segunda companhia: o capitão da terceira companhia Eduardo Nunes de Barros, estes cinco officiaes acham-se privados nas disposições do § 1º art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, que é,—o não se terem fardado.—Primeiramente é para desejar que os Srs. commandante superior Luiz de Carvalho, e tenente-coronel Manoel Jacome, declarem e provem o dia em que qualquer delles passou revista ao batalhão, ou as suas companhias, para conhecerem da falta de fardamento dos officiaes mencionados, por cujo motivo exigiram do governo a privação delles de seus postos: secundariamente digam-me Ss. Ss. para que se fizeram cegos ao que prescreve o § 13 do art. 179 da Constituição do Imperio, e onde existem os fardamentos dos officiaes seguintes: — tenente quartel-mestre Francisco Alves dos Santos—alferes porta-bandeira Antonio d'Araujo Rocha,—da primeira companhia, tenente André Arsenio Pereira Brandão—alferes Benedicto Honorio de Carvalho Brandão—alferes Thomaz Alves Vianna; da terceira, alferes Antonio Joaquim de Sant'Anna; da quarta, tenente Marcos da Costa Muniz, e alferes Bento José de Sant'Anna. Todos estes formam o numero de oito, d'estre os quaes só o tenente André Arsenio (ora capitão,) possue a triste a farda, sem algum outro objecto dos que são inherentes ao fardamento: o alferes Benedicto Honorio (tenente approvado) salvo se o comprou agora. Temos, por consequencia, cinco demittidos por não se terem fardado, e oito conservadores, e delles alguns promovidos ao posto de accesso porque não tem farda!!! São estes os actos do Sr. commandante superior que se devem contrabalançar com as informações por elle levadas ao conhecimento do Exm. governo da provincia!!! E quem não vê que a demissão daquelles tem por origem o serem alliados do partido conservador, e a permanencia destes nos postos é porque são ligueiros? Só um cégo!

Não omittirei, porém, visto que meu fim é patentear a verdade, que o tenente-coronel chefe do estado-maior e o capitão quartel-mestre não estão fardados, da mesma sorte que não tem fardamento o major ajudante de ordens e o capitão secretario geral; porque S. S. o Sr. commandante guardou a igualdade de direito para com elles, visto que os dous primeiros são conservadores, e os dous ultimos ligueiros.

Tambem entendo que tanto foi legal a exoneração do capitão da primeira companhia o digno cidadão José Pastor Ferreira Lima, pessoa do credo politico do Sr. commandante superior, mas com quem me relaciono em amisade,—quanto foi outr'ora artificiosa a sua proposição para o dito posto; visto que naquella época se informou ao governo—que elle tinha sido capitão da antiga guarda nacional, quando elle nunca occupou nem o lugar de cabo de esquadra, como franca e dignamente confessou; foi por aborrecer-se daquella invectiva que não apreciou a nomeação; pagou por sua reconhecida honradez, a patente que o Sr. tenente coronel Manoel Jacome, mandou tirar, e nunca quiz prestar juramento até que o demittissem, como agora aconteceu.

Finalmente, senhores redactores, prevejo que o Sr. commandante superior e seus cortezões me chamarão parcial, lendo a presente, porque nella menciono pessoas a quem estou estreita e intimamente ligado pelas relações de sangue, como sejam meu filho e meu irmão; mas como tudo quanto deixo expendido posso provar judicialmente quer aqui, quer nessa capital, espero que o publico me fará a costumada justiça.

Queira Vv. Ss. dar publicidade a estas toscas linhas, no que muito penhorará a gratidão do
De Vv. Ss. patricio muito attencioso e obrigado criado.
João José Rodrigues Coêlho.

Srs. Redatores.—Conhecendo os habitantes da cidade de Granja, provincia do Ceará, por occasião de ter a fortuna de ali tocar, e passar algum tempo, não devo mais demorar-me em dizer, por seo conceituado jornal, que aquelles habitantes são credores, por suas qualidades, de toda a consideração, e fazem honra a aquella terra, digna dos cuidados do nosso governo que muito deve esperar desta parte do Imperio, attento na localidade, e o mais que contém capaz de beneficio desenvolvimento no porvir.

Não são minhas expressões somente impostas por um agradecimento, devido a tão boa gente, mas impostas antes pelo dever do homem sincero e leal, que tem, por habito, dar o seu á seu dono. Fallando assim cumpre-me registrar aqui os nomes dos distinctos cidadãos, José Eleuterio da Silva, capitam Innocencio Gomes Coutinho, tenente coronel Zeferino Gilpe da Matta, Capitão Thomas Antonio Pessôa de Andrade, o Reverendo Vigario Antonio Thomas Texeira Galvão, Manoel Gregorio da Silva, commandante superior José Romão, e que certamente são dignas dos maiores elogios em honra de sua terra natal. Outros nomes não são menos dignos de menção, mas será um nunca acabar, a declaração de todos nominalmente que, por certo, me dispensarão, comprehendendo o espirito do presente escripto, que tem refferencia á todos os bons habitantes de Granja, de que nunca me esquecerei, em minha estima e consideração, lembrando-me que seus actos fazem uma serie de acções boas nunca interrompidas.

Nada mais accresecento, e peço desculpa de não haver, a mais tempo, feito a presente publicação, sendo a accumulação de meus afazeres, a causa de tão grave falta, e tanto mais grave, quanto me arsemnava minha consciencia o cumprimento deste dever.

Queiram Srs. Redactores dar publicidade á essas toscas linhas que muito agradecerá o seu constante leitor.
Francisco Melquiades de Cerqueira.

Publicações a pedido

Aos Srs. eleitores do primeiro circulo.

Honrado pelo partido liberal, representado pelo seu respectivo directorio, com a inclusão do meu humilde nome no numero dos candidatos por elle apresentados á deputação provincial por este primeiro circulo, e certo de que os senhores eleitores sabem cumprir perfeitamente a sua nobre missão, venho á imprensa declarar que aceito tão subida honra, se entenderem que a mereço, e desde já agradeço os votos dos que confiarem em meu caracter politico como sectario dos verdadeiros principios liberaes, que não excluem, e antes delles decorrem, o progresso real e a conservação das boas instituições nos limites constitucionaes.

Recife, 26 de dezembro de 1865.
Dr. João José Pinto Junior.

Aos Srs. eleitores do 1º districto.

Contemplado na chapa do partido liberal para deputado provincial, acontece que o mao estado de minha saude não me consente dirigir-me pessoalmente aos Srs. eleitores, que por ventura poderiam attender-me.

Assim prevaleço-me da imprensa, para honrar a escolha que de meu nome fizeram os directores do partido liberal, e para de ante-mão agradecer aos meus amigos os votos, com que tenha de ser gratificado a minha tenue coadjuvação ao mesmo partido.

Recife, 16 de dezembro de 1865.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Ao illustrado corpo eleitoral do 1º districto.

Solicitando dos Srs. eleitores a honra de ser contemplado em o numero dos 9 deputados provinciaes, que dá este districto, conheço que seu o menos habilitado para bem preencher os deveres inherentes a este cargo; mas como não me falta a boa vontade de contribuir com o meu fraco contingente para o desenvolvimento do bem publico, entrego minha candidatura a benevolencia do respeitavel corpo eleitoral, esperando que cada um dos Srs. eleitores se dignara de attender ao meu pedido, pelo que antecipo meu profundo reconhecimento.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Ao corpo eleitoral do 3.º circulo apresento para deputados provinciaes os Senhores seguintes.
Dr. Francisco Augusto da Costa
Dr. José Paulino da Camara
Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira
Dr. Henrique do Rego Barros
Coronel José Antonio Lopes
Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos
Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira
Dr. Gasgar de Menezes Vasconcellos Drummond
Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.
Um Eleitor.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso
D'uma so unica Garrafa!
d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por
LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,
na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma
Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 12 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	21:238$886
Idem do dia 3	32:907$975
	54:140$861

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	387	
« « com generos	272	
		659
Volumes sahidos com fazendas	103	
« « com generos	558	
		661

Descarregam hoje 4 de janeiro.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Patacho nacional—*Palma*—farinha de trigo e mais generos.
Brigue hamburguez — *Nayade* — diversos generos.
Escuna hollandeza — *Speculante*—diversos generos de estiva.
Barca ingleza—*Teckli*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Fanny*—idem.
Barca ingleza—*Vision*—idem.
Vapor inglez—*Bembow*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—pedras.
Patacho hanoveriano—*Ida & Charlotte*—diversss generos.
Brigue bremense—*Hidra*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Silver Stream* — diversos generos de estiva.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.
Brigue nacional— *Setta*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Barca ingleza—*Russia*—carvão de pedra.
Barca ingleza — *Ronald* — idem.
Barca hanoveriana—*Klio*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Harbor Grace*—bacalhão

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2	9:579$556
Idem do dia 3	13:481$618
	23:061$174

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 3.

Rio de Janeiro — 21 dias, brigue-barca de guerra *Itamaracá*, commandante o capitão tenente Ignacio Accioli de Vasconcellos.

Não houveram sahidas.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 do corrente e 4 de janeiro proximo vindouro pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continua a ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua Direita.	
N. 8 publico e 3 particular.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 publico e 5 particular.	186$000
N. 47 publico e 6 particular.	186$000
N. 43 publico e 7 particular.	$
N. 43 publico e 8 particular.	169$000
Rua do Fagundes.	
N. 34 publico e 12 particular.	145$000
Rua dos Pescadores.	
N. 11 publico e 16 particular.	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 38 publico e 22 particular.	157$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 7 publico e 31 particular.	198$000
Rua da Imperatriz.	
N. 68 publico e 47 particular.	300$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 21 publico e 71 particular.	146$000
Rua Direita.	
N. 5 publico e 82 particular para loja do lado da Penha.	168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar.	100$000
Rua do Apollo.	
N. 94 publico e 91 particular.	1:400$000
Ponte Velha.	
N. 27 publico e 96 particular.	96$000
Rua do Rosario.	
N. 26 A. 34 loja n. 1 D.	478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 4 de janeiro proximo vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a praça a renda do sitio do Forte, nas Candeias, pelo tempo de 1 a 3 annos, pelo preço annual de 100$, o qual sitio tem 655 palmos de frente e 800 de fundo, com 81 pés de coqueiros, e foi adjudicado á Santa Casa na execução movida contra os herdeiros de D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo.

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tendo feito e continuando a fazer grandissimas despezas, já com o costeio, já com o melhoramento dos estabelecimentos pios que estão a seu cargo, manda pela ultima vez avisar aos seus devedores em atraso, e tambem aos fiadores destes, que brevemente fará publicar pelo Diario a relação dessas dividas, e promoverá sua cobrança pelos meios judiciaes.

Convida, portanto, a todos aquelles que não quizerem ser chamados pelo Diario nem atropelados pela justiça a tratarem quanto antes de solver seus debitos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, haverá concurso nesta secretaria para provimento do lugar de escrivão: os pretendentes poderão dirigir-se a mesma secretaria para as precisas informações.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de janeiro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o laboratorio.
Salitre refinado kilogrammas 587,320.
Provimento.
Cola da Bahia kilogrammas 73,440.
Carvão de cock dito 8,713,096.
Papel almaço pautado resmas 30.
Obreias, massos 50.
Pennas caligraphicas, caixas 88.
Espirito de vinho, garrafas 20.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 4 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 2 de janeiro de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azavedo Santos.

Camara municipal do Recife.

MATADOURO PUBLICO DESTA CIDADE.

Mataram-se para o consumo desta cidade no mez de dezembro do anno proximo passado 2,540 rezes, a saber:

Libanio Candido Ribeiro & C.	703
Virginio Horacio de Freitas	326
José Lucio Lins	296
João Chrysostomo de Albuquerque	265
Manoel Joaquim de Souza Tavares	157
Manoel Paulo de Albuquerque	144
Manoel Francisco de Souza Lima	136
Francisco Candido da Paz	120
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva	111
Bellarmino Alves Arôcha	102
Geminiano José de Albuquerque	83
Manoel de Souza Tavares	62
Ernesto Celestino de Mendonça	35
Luis de França Soares	1
	2,540

Contadoria, 2 de janeiro de 1866.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento dos proprietarios das ruas do Cabugá, Rosario larga e estreita, que se vai proceder ao calçamento dessas ruas, e que fica marcado na forma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução do art. 47 da lei n. 596, o prazo de 30 dias para a construcção dos passeios, os quaes deverão ser feitos com lages que tenham pelo menos quatro palmos quadrados de superficie.

Secretaria da repartição das obras publicas 3 de janeiro de 1866.

Servindo de secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

Deposito de recrutas.

O conselho economico do mesmo deposito manda fazer publico, que no dia 5 do corrente, perante o referido conselho, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos generos seguintes: Arroz pilado, assucar refinado mascavinho ou branco de terrão, azeite doce, aguardente, bacalhão, café muido, carne secca, carne fresca, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pão, sal, toucinho de Lisboa, vinagre e vinho, além de todos os generos precisos para as dietas dos doentes em tratamento na enfermaria militar, devendo ser taes generos dos da primeira qualidade no mercado.

A arrematação será feita por tempo de tres ou seis mezes, conforme convier ao conselho.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na secretaria do mesmo deposito, no quartel da Soledade, no dia acima mencionado, pelas 10 horas da manhãa, e competentemente habilitadas.

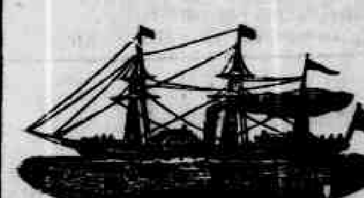
E para que o referido conste se mandou publicar pelos jornaes.

Secretaria do deposito na Soledade, 31 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alferes Polycarpo Jorge de Campos.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 8 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor *South America*, commandante Tinklepough, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens etc. trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto.

Pretende sahir até o dia 10 de janeiro proximo futuro o brigue *Esperança*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3.

Para a Bahia

segue impreterivelmente nestes seis dias com a carga que tiver, o palhabote *Gloria II*; por isso quem quizer carregar, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para a Bahia.

O patacho D. LUIZ a sahir com toda a brevidade, apenas com demora de 10 dias. Os Srs. carregadores podem despachar sua carga e para a que ainda se recebe trata-se com o capitão ou com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4.

Para o Porto

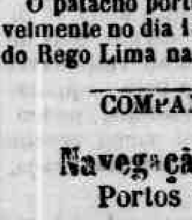
pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha: para carga e passageiros, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jeorgense* sahe impreterivelmente no dia 15 do corrente: a tratar com João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Portos do Norte até Granja.



O vapor *Persinunga*, commandante Belmiro, sahirá para os portos do norte até Granja, no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 8; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual terá nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
De 38 jacazes com toucinho de Minas marca C.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 38 jacazes marca C, com superior toucinho de Minas desembarcados a semana passada e serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 4 do corrente as 10 horas da manhã no no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega

LEILÃO

De dous apparelhos de louça para jantar, um dito para almoço, uma mesa elastica, um sanctuario, um rico apparador, uma cama franceza, um piano, dous candieiros a gaz, um toucador, dous pares de lanternas, uma secretaria de jacarandá, 12 cadeiras francezas, e muitos outros moveis novos e usados que se torna enfadonho mencional-os.

HOJE

Quinta-feira 4 do corrente, ás 10 horas.

O agente MARTINS fará leilão no armazem do Sr. Americo F. S., de todos os moveis, crystaes, piano, joias de ouro e prata e de outros muitos objectos existentes em seu armazem á rua da Cadeia do Recife n. 8.

LEILÃO
De 154 saccos com farinha de mandioca.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 154 saccos com superior farinha de mandioca desembarcadas hontem do vapor *Paraná*, as quaes serão vendidas em lotes á vontade dos compradores: hoje 4 do corrente pelas 11 horas da manhãa em ponto no trapiche do Cunha.

LEILÃO
De queijos suissos e 4 barricas com 60 presuntos para fiambre.
HOJE

as 11 horas no armazem do Annes defronte da alfandega por intervenção do agente Camboim. [illegible]

LEILÃO

Do sobrado de um andar e sotão da rua do Aragão n. 26, que rende 360$.

Um dito na rua da Roda n. 47, que rende annualmente 660$, e edificado em chãos proprios.

Cinco terrenos (em frente da rua da Aurora ao collegio de S. Vicente de Paula no Hospicio) sendo elles cortados pelas ruas da União, Saudade e camboa dos Ferreiros, tendo cada um 33 3/4 palmos de frente e 138 3/4 de fundo.

Sexta-feira 5 de janeiro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

Feira semanal

De trastes avulsos, objectos de ouro e prata, relogios e outros muitos artigos.

Sexta-feira 5 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE.

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Do edificio da fabrica de sabão da rua Imperial, com espaço de 128 palmos de frente, 400 de fundo, incluindo duas caldeiras com fornalha e bueiros com 270 yds, cubicas cada um, feitos de tijollo e cal, madeira de pinho, refrigeradores, cerca de 3,500 pés de enpranchamento superfino chapeado com ferro, 16 cascos vazios, uma machina de força de doze cavallos, serra circular incompleta, 3 prensas de ferro fundido, 150 pés de cano de gaz, 40 ditos de ferro fundido, eixos, tambores, rodas, um ramo de cano para a machina de serrar, 400 pés de correntes, 6 quintaes de ferros velhos, tudo no estado e lugar em que se acha na referida fabrica na rua Imperial.

Terça-feira 9 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron, Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio (em um ou mais lotes) dos objectos acima mencionados pertencentes a referida massa, as 10 horas em ponto do dia acima dito na mesma fabrica da rua Imperial.

AVISOS DIVERSOS

CURSO DE PREPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 4 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Disposições economicas, pareceres, e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 2 de janeiro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Aos 6:000$000 e 1;200$000.
Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da 5ª loteria da Santa Casa da Misericordia (43), cuja extracção será no dia suppra.

Os premios de 6:000$000 até 40$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Thesouraria das loterias 23 de dezembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Francisco Pereira Raposo, uma sua mana, mulher e filho menor, vão á Europa.

— Antonio Caetano Martins Marques, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— A Sra. Mary Bevins, subdita ingleza vai para Inglaterra com quatro filhos menores.

F. PORRIER

continúa com a sua fabrica de carros e marcineiria na mesma casa de sua officina, sendo a entrada pelo caes do Capibaribe.

— Alugam-se as casas sitas na rua do Corredor do Bispo ns. 18 B, 18 C, 20 e 24, por 20$ mensaes cada uma, caiadas e pintadas, e com commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario, taberna da esquina, defronte da botica do Sr. Bartholomeo.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Aviso.

A directora do collegio Santa Ursula previne aos pais de suas alumnas que os trabalhos do collegio a seu cargo terão principio no dia 8 do corrente mez.—Ursula Alexandrina de Barros.

— Na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, precisa-se de um segundo caixeiro.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propriedades medicas do oleo de figado de bacalhau forão unanimemente reconhecidas. Mas seu cheiro e seu sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo nos estomagos os mais robustos e nos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor almiscarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas, Rachitismo, Obstrucção das glandes, Tisica pulmonar, Molestias da pelle, Constituição lymphatica, Anemia, debilidade, fraqueza, Magreza, Pobreza do sangue, Enfraquecimento por excesso de trabalho ou de prazeres, Molestias dos bronchios recentes ou chronicas, Tosses pertinazes, Gastrites, gastralgias, Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

ATTENÇAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

ASTHME ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauvaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essenti[el]
Des Individus recueillant nos bouteilles p[...] tions sophistiquées, on est prié de les [...]
à qui vue sa signature.
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: DE LACERDA na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

EM 30 MINUTOS

Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes. reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal em *Pariz, Bd Prince Eugène*, 18, *Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10, na Corte.*

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova *electro magnetica* que produz a vontade de quem a emprega seus mais efficazes e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Viel de Rajat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: *rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.*

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Roiné, rua nova do Ouvidor 33 — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Bainharia n. 70.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

»Le-se no *Moniteur de la Pharmacie.*

»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.

»A electridade produzida pela fricção tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de não »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em qualquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega »o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »o prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince »Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderão »curar sem nenhuma outra medicação. Os medicos »que a tem experimentado, attestarão que a »ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para »curar os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes serviços.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a estabelecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa de Sr. Didier Roiné,* »*rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

Attenção.

A pessoa que annunciou precisar de 150$, dirija-se as Cinco Pontas n. 93.

AMA

Precisa-se de uma ama secca: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma só pessoa: na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para fazer as compras e o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia Velha n. 45, loja do Porto.

Dentista de Pernambuco

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3 AO PÉ DA IGREJA.

FRANCISCO PINTO OZORIO

COLLOCA DENTES ARTIFICIAES PELOS SYSTEMAS MAIS MODERNOS.

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

Attenção.

A abaixo assignada com aula na rua larga do Rosario n. 37, avisa aos pais de suas alumnas e a quem mais convier que do dia 15 por diante, tem sua aula aberta para continuar seus trabalhos.

Priscilla S. Mendes Albuquerque.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Monstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressoes das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninas. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicas de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curar as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções craônicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no empréço das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

N° 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

N° 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

N° 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalmem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e das paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membres do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	Más digestões,
Dysenterias,	Gastrites,
Dôres d'estomâgo,	Gastralgias, etc.,
Dyspepsias,	
Molestias de figado,	Oppressões,
A ictericia,	Dôres de cabeça,
Palpitação do coração	Irritações da bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do D^r **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos S^rs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente è escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

è a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia. que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Des medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundação em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea roses.
d° de flores printanières.
d° de bouquet de outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de feins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantasia parisience.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Traspasso.

Francisco Gomes de Mattos Junior mudando-se para a provincia do Ceará (donde é filho) por motivos de sua saude, participa ao corpo do commercio deste e outros lugares que são possuidores hoje de sua casa commercial os gerentes da mesma seus filhos Francisco Antonio Gomes de Mattos e Antonio Gomes de Mattos, que sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, recommenda a benevolencia e confiança d'aquelles que sempre lhe deram.

— Os abaixo assignados possuidores hoje da casa commercial de seu pai o Sr. Francisco Gomes de Mattos Junior, sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, esperam merecer do publico e especialmente do corpo commercial desta cidade a mesma confiança que inspira seu pai. Recife 3 de janeiro de 1866.

F. A, Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos.

— Da rua do Jasmim n. 1, portão de ferro, acha-se ausente um mulato acaboclado por nome José, muito esperto e onde chega diz que é forro, sem achaque algum, levou vestido calça de brim pardo e camisa escura com listras e ramagens ja velha: quem delle souber ou o tiver em seu poder como se desconfia o queira levar a dita casa, que se lhe pagara' a despeza.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de tres pessoas; paga-se bem: na rua do Hospicio n. 62.

— Linden Wild & C. participam a esta praça que finda-se o seu contrato social nesta data, retira-se da sociedade o Sr. Emilio Wild, ficando o activo e passivo da mesma à cargo dos socios, os Illms. Srs. Linden & Rodolpho Weydmann que continuarão o mesmo negocio debaixo da firma Linden Weydmann & C. Recife 31 de dezembro de 1865.

— Pegou-se uma canoa aberta em máo estado, em um ponto da Torre, junto a uma estacada: quem for seu dono appareça quanto antes, porque se não responsabilisa por qualquer fuga.

— O abaixo assignado, proprietario da officina de cutilaria n. 34, sita na rua Nova, outr'ora loja de cutilaria, e pertencente a seu ex-patrão o Sr. José Pradines, avisa ao respeitavel publico que dito seu estabelecimento se acha aberto todo o dia até 8 horas da noite, e ahi poderão utilisar-se de seu prestimo, e pontualmente serem satisfeitos.

João Francisco de Oliveira Santos.

ATTENÇÃO

Continuamos a escrever mais algumas linhas sobre o annuncio publicado no dia 27 do corrente respeito a critica do Sr. F. C. S., assim como já sabemos que o mesmo senhor no dia 28 a noite foi expulso da rua do Cano, aonde dizem morar a viuva que o estava soccorrendo, e vindo àquella mesma hora para a rua do Rangel, batendo na porta de sua morada, o dono da casa lhe veio abrir a porta, e o Sr. F. C. S. entrou e foi-se por nu' em uma das janellas, fóra de horas, insultando varias familias que se achavam defronte, em suas casas, e como fossem as palavras mui desagradaveis, expulsaram-no pela porta fóra aquella mesma hora da noite: publicamos este para que o publico saiba quem é este senhor, e a policia tome nota desse facto, pois ja se tem visto junto com alguns homens, que, segundo se diz, são seus acelariados para o fim de espancarem a dous empregados desta praça. É esta a conducta do Sr. F. C. S., já está mostrando o seu máo comportamento, por isso quem está acostumado a ser mal visto, ha de ser até a ultima, pois tambem nos informaram que elle já de la' veio com fuga, que até sua senhora não podendo fazer vida com elle o abandonara, e assim ficou a pobre menina vivendo neste triste fado: Sr. F. C. S. cumpre-nos dizer a verdade, tambem ja' sabemos que o senhor anda escrevendo cartinhas falsas, e dizendo que é sua senhora que lhe escreve, pois ella nem se lembra do senhor. Por hoje basta de sovar este ratão de grande cauda, pois quem a tem não se póde sentar bem, se se sentar póde fazer explosão e levar tudo para o ar,

Dous Paraenses.

— No dia 8 do corrente mez de janeiro em diante estara' aberta a aula particular de instrucção elementar para o sexo masculino, no pateo do Terço, sobrado n. 141, segundo andar, dirigida pelo professor Manoel José de Albuquerque Mello, e por isso o mesmo professor avisa aos dignos pais de seus alumnos, e com especialidade ao respeitavel publico para um semelhante fim, e para aquelles que se quizerem utilisar de seu prestimo, podendo-o procurar na dita aula; assim como recebe alumnos internos, quér do mato, quér da praça, por modico preço.

— O abaixo assigdado tendo contratado a compra das partes que tem o Sr. Hylario Urbano da Silva nas duas casas sitas no Giquia', as quaes foram outr'ora do Sr. José Florencio de Oliveira e Silva, declara ao respeitavel publico para quem se julgar com direito as mesmas ou a compra, apresentar-se no praso de oito dias, a contar desta data, do contrario conclue-se o negocio. Recife 2 de janeiro de 1866.

José Francisco da Silva Ferreira.

— Francisco Pereira de Meireiles, tendo justo e contratado a compra da taberna sita na rua de S. José n. 2, livre e desembaraçada de qualquer onus, attende a qualquer reclamação que alguem tenha a fazer sobre este negocio, durante tres dias, na rua do Nogueira n. 29, findos os quaes ninguem tera' direito a reclamação alguma. Recife 2 de janeiro de 1866.

— Wanted a person to play on the harmonium on sunday at the ritish chapel, services at 11 ó clock in the morning and 7 ó clock in the evennig apply n. 2 rua do Vigario.

— Precisa-se de uma pessoa para tocar harmonico na igreja dos inglezes aos domingos de manhãa as 11 horas e a noite as 7: trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Portugal, a prazo e a vista: na rua do Apollo n. 20.

Contrato de limpesa da cidade.

Previne-se aos devedores da empreza de aceio e limpesa da cidade, por collocação de apparelhos em suas casas, serviço de limpesa, etc., que só aos procuradores do Sr. commendador Antonio Gomes Netto, successor do Sr. Luiz Carlos Cambrone, devem fazer pagamentos, sob pena de não serem levados em conta os não feitos dos referidos procuradores, ou a pessoas por elles autorisadas por documento escripto.

— Um homem portuguez de meia idade, sem familia, se offerece para feitor de algum sitio, o qual entende de planta de capim e tratar de animaes, assim como tambem se offerece para alguma casa estrangeira como criado para fazer as compras e mais serviço de casa: quem pretender para qualquer um dos lugares, annuncie para ser procurado.

— Padre João Galverto de Araujo avisa ao Sr. thesoureiro das loterias que tendo perdido o bilhete inteiro n. 1147, por isso previne que no caso que saia por sorte algum premio, não satisfaça o pagamento sem o abaixo assignado estar presente.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa se alugar um moleque de 12 a 16 annos: no pateo de S. Pedro n. 24.

— Quem precisar de um homem para vender pão ou tomar conta de um forno, dirija-se a rua do Rangel n. 25.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa estrangeira: quem se julgar habilitado, dirija-se a rua do Trapiche n. 8.

— Precisa-se de uma ama de leite para amamentar uma criança de quatro mezes: a tratar na rua Direita n. 3, 1° andar.

— Precisa-se de um homem para feitor de um sitio perto da praça, mas que não tenha familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija se a rua da Cruz do Recife n. 62 para tratar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de homem solteiro: na praça da Boa-Vista n. 18.

— Joaquim Caetano da Silva mudou seu estabelecimento da casa n. 12 da praça da Boa-Vista para a de n. 18 na mesma rua.

— Quem precisar de um feitor ou jardineiro, que entende perfeitamente, dirija-se a rua de Hortas n. 130, que achara' com quem tratar.

— A refinação de Rabello & Branco julga não dever nada nesta praça a pessoa alguma, mas se alguem se julgar com direito apresente sua conta para ser paga immediatamente.

— Miguel Pires Branco julga não dever nada a pessoa alguma de suas despezas particulares, mais se alguem se julgar com direito apresente sua conta para ser paga immediatamente.

— Anacleto Publio de Moraes Carvalho, professor particular de instrucção primaria e secundaria, participa aos pais de familia que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, no dia 8 de janeiro abre as aulas, de primeiras letras, francez e inglez, tambem ensina pelas casas aos sexos masculino e feminino, igual offerecimento faz aos Srs. de engenho que recebe alumnos pensionistas para primeiras letras e preparatorios: a tratar na rua do Caldeireiro n. 7 ou em sua residencia rua de Hortas n. 106.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

Criado.

Precisa se de um criado: na rua do Queimado n. 12. primeiro andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data deixou de ser interessado em sua casa commercial o Sr. Vicente Coelho de Magalhães, o qual fazia parte da firma Francisco Alves Monteiro Junior & C., cuja liquidação é realisada por conta de ambos, sendo as transacções desta data em diante por conta somente do abaixo assignado. Recife 2 de janeiro de 1866.

Francisco Alves Monteiro Junior.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de uma criada portugueza, e uma escrava que saiba engommar bem: a tratar na rua da Cadeia n. 34.

Saques para o Rio e Bahia.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo.

— Os abaixo assignados, socios da firma de Rodrigo Pinto Moreira & C., estabelecida na loja de selleiro da rua Nova n. 27, julgam nada dever tendente a mesma firma; porém se alguem se julgar credor apresente seus creditos no praso de tres dias para serem immediatamente satisfeitos.
Recife 30 de dezembro de 1865.
Rodrigo Pinto Moreira.
José Egidio de Albuquerque.
Francisco Antonio da S. Thenorio.

— Os abaixo assignados fasem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que tendo dissolvido amigavelmente em 31 do proximo passado a sociedade que a nove annos tem gyrado nesta praça, sob a firma de Barros & Silva, principiam hoje em liquidação o activo e passivo daquella firma social, sob a responsabilidade e a cargo dos mesmos abaixo assignados. Recife 2 de janeiro de 1866.
João Martins de Barros.
Antonio José Silva do Brasil.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 31 da rua larga do Rosario, contendo 2 salas e 1 grande quarto, cujo sotão tem varanda para a mesma rua: a tratar no 2º andar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 32 da rua estreita do Rosario, com grande sotão e muitos commodos e fresco: na rua do Crespo numero 15.

— Aluga-se de um até quatro escravos, pagando-se bem: na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

— O padre João José da Costa Ribeiro mudou a sua residencia para a rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Duarte, Carvalho, Pereira & C. pedem a todos os senhores que estão devendo a extincta firma de Duarte & C. o favor de mandarem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, e não o fazendo serão seus nomes publicados por este jornal.

— Duarte & C. scientificam ao corpo de commercio que nesta data deram sociedade em seus estabelecimentos de molhados sitos na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40, largo do Carmo n. 9, aos seus caixeiros os Srs. Luiz Pereira de Carvalho e Bernardo José Pereira, ficando o activo e passivo a cargo da nova firma que fica gyrando na razão de Duarte, Carvalho, Pereira & C. Recife 1º de janeiro de 1866.

Bento Gonçalves Cavalcanti de Ourem, professor de todas as qualidades de flores, passaros, fructas e borboletas mudou a sua residencia para a rua da Matriz sobrado primeiro andar n. 28, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 8 1/2 da manhãa e das 5 1/2 da tarde em diante.

Escripturação.

Precisa-se de uma pessoa devidamente habilitada para tomar conta da escripta de uma casa commercial, não se duvidando pagar bem: quem estiver nestas condições deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A B C. designando o nome e a morada para poder ser procurado.

— Manoel José Moreira e José Antunes Pereira Braga, fazem sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que fizeram sociedade nas suas tabernas sitas na rua do Livramento ns. 1 e 3 A, e gyrara na razão social de Moreira & Braga. Recife 2 de janeiro de 1866.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Guia n. 2.

O externato Gadault no principio da rua do Hospicio, abre as suas aulas no dia 8 de janeiro. Os pais que o quizerem honrar com a sua confiança podem procura-lo na casa da sua residencia das 8 até 12 do dia.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para pouca familia: a tratar na rua de Nogueira n. 29, ou na travessa de S. José n. 22.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Nogueira n. 29, ou na travessa de S. José n. 22, taberna.

— Offerece-se uma ama para qualquer casa de familia, para o serviço de portas a dentro: a tratar na rua da Praia n. 25, armazem.

Attenção.

Fugio no dia 14 de dezembro do anno proximo findo o escravo José, crioulo, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, os dedos dos pés levantados, os calcanhares ruidos por ter tido grande quantidade de bichos, uma das orelhas com uma ferida, assim como duas na cabeça, barba fechada, todos os dentes, rosto redondo, os olhos encovados, muito regrista, e tem o costume de se inculcar forro, levou vestido calça de brim de cor ja' usada, camisa branca, chapéo de massa copa baixa, desconfia-se que ande em Fóra de Portas, onde já foi visto: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, afiançando-se gratificar-se generosamente a quem o conduzir a seu senhor, na rua do Queimado, loja de fazendas n. 41.

— Aluga-se a casa assobradada n. 36 na rua da Alegria, propria para familia ou estudantes: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

Protesto.

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Francisco Pacheco de Queiroga tem offerecido a' venda a herança que lhe tocou por morte de seu pai, e mesmo ja' tem annunciado por este Diario, o engenho — Minas de Ouro — neste termo de Porto Calvo (Jacuipe) vem prevenir que ninguem faça negocio algum com o dito senhor, por quanto aqui neste fôro existem pendentes questões que trarão a nullidade da venda de qualquer bem por parte do dito Sr. Queiroga. Porto Calvo 12 de dezembro de 1865 — José Felicio Buarque.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que tendo finalisado o tempo de seu contrato, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de selleiro, sita na rua Nova n. 27, e que gyrava com a firma de Rodrigo Pinto Moreira & C., ficando todo o activo e passivo da mesma casa a cargo unicamente do socio Moreira. Recife 2 de janeiro de 1866.
Rodrigo Pinto Moreira.
José Egidio de Albuquerque.
Francisco Antonio da Silva Tenorio.

— Aluga-se uma escrava propria para todo o serviço de casa de portas a dentro: na rua da Imperatriz n. 77.

MELHODO CASTILHO.

Manoel José de Faria Simões, professor de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente estará aberta sua aula na rua do Livramento n. 20, segundo andar. Assim como tambem recebe pensionistas, não excedendo de 14 annos de idade, por preço muito razoavel, obrigando-se o dito professor a empregar todo o disvelo e cuidado no adiantamento de seus alumnos.

— *Fugio*, havera' oito dias, o mulato Faustino, com idade 26 annos para mais, baixo, grosso, olhos pretos, pés esparralhados, nariz afilado, mãos curtas, roupa de algodãozinho: quem o pegar queira leva-lo ao Santo Amaro, rua da estrada nova, em casa de seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, ou na praça do Corpo Santo, que será gratificado.

AVISO

O thesoureiro da associação protectora das familias dos voluntarios da patria faz sciente aos interessados que paga as mensalidades vencidas, principiando do dia 1º até 10 de cada mez, das 6 horas e meia até as 10 da manhãa, excepto nos domingos e dias santificados: e os que não comparecerem em ditos dias e horas ficarão para o mez seguinte.

— Devendo proceder-se a eleição da mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade desta freguezia, a qual tem de servir durante o corrente anno, convido de ordem do Illm. Sr. juiz a todos os nossos irmãos a se reunirem no dia 6 do corrente no consistorio da mesma igreja, pelas 9 horas da manhãa. Consistorio da irmandade de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista 2 de janeiro de 1866.
O escrivão
Januario C. Monteiro de Andrade.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Joaquim de Albuquerque Mello embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Marunlano, crioulo, de 20 annos de idade.

— Precisa-se de duas criadas, uma para cozinha e outra para engommar: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de uma escrava por aluguel ou por hypotheca, não se olha a preço: na rua da Palma n. 84.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo melado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

— Todo o interesse se fara' com o senhor sacerdote que quizer ser capellão de um engenho, e que tambem tenha habilitações para ensinar as primeiras letras e alguns preparatorios: a fallar com o Sr. Antonio Serafim da Silva na rua do Cabugá.

— Precisa-se por aluguel dous escravos: na rua da Cruz do Recife n. 35.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Nova escola de primeiras letras.

O abaixo assignado, professor jubilado na primeira escola publica de primeiras letras da freguezia da Boa-Vista desta cidade pretende abrir no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro uma escola particular na rua da Palma, casa n. 24, da freguezia de Santo Antonio desta mesma cidade: os senhores pais de familias que quizerem que seus filhos frequentem a mencionada escola, podem entender-se desde agora com o mesmo abaixo assignado na referida casa.
José Joaquim Xavier Sobreira.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cormectieur, Estados Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

O Sr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 47, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AMA

Dá-se a quantia de 20$ a 25$ pelo aluguel de uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar, no primeiro andar do sobrado n. 135.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 junto a fabrica do gaz, a margem do rio, com commodos para familia, tendo dentro agua de beber e cacimba; preço de 15$ mensal: a tratar no mesmo sobrado.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um cozinheiro e um caixeiro para botequim, e de uma ama: nas Cinco Pontas numero 102.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Um moço bastante habilitado, offerece-se para leccionar fracez e portugez em algum engenho; quem pretender dirija-se à Rua Direita n. 75.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 18 a 20 annos de idade: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu aos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. 336 um meio com 12:000$.
N. 771 dous quintos com 3:000$.
N. 321 um meio com 500$.
N. 3517 meio com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 5ª loteria (43ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 3 de janeiro.

PREÇO.
Bilhetes . . . . 6$000
Meios . . . . 3$000
Quintos . . . . 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.
Bilhetes . . . . 5$500
Meios . . . . 2$750
Quintos . . . . 1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

Uma ama ou uma escrava

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar ou de uma ama forra para o mesmo serviço, paga-se bem: a tratar na rua da Gloria, casa do fiscal da Boa-Vista, ou a rua dos Guararapes n. 54.

— Aluga-se por 14$ mensaes a casa terrea n. 16, com quintal, sita na travessa das Barreiras: a tratar na rua da Cruz n. 56, das 9 as 4 horas da tarde.

— O abaixo assignado tem a honra de participar ao corpo do commercio, que tendo se dissolvido amigavelmente a firma de Barros & Silva, de que fazia parte o abaixo assignado, continúa a negociar de hoje em diante sob sua propria firma, no armazem n. 16 da travessa da Madre de Deos. Recife 2 de janeiro de 1866.
João Martins de Barros.

— Joaquim Monteiro da Cruz, Manoel Antonio Monteiro dos Santos e Francisco José Lopes, avisam ao commercio desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade de que faziam parte sob a firma de Monteiro Lopes & C., ficando desonerado de toda a responsabilidade o socio Lopes, que se retira. A nova firma de Monteiro & Irmão tomou a responsabilidade da extincta firma, e continúa com o mesmo negocio.
Recife 30 de dezembro de 1865.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Na rua de Santa Rita n. 15, compram-se relogios velhos de todas as qualidades.

— Compra-se na rua Direita n. 4, armazem de molhados, pedra marmore, garrafas e botijas vasias, não sendo de gaz e nem de oleo qualquer.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Apollo n. 43, armazem.

— Compra se um balcão que esteja em bom estado: na rua do Queimado n. 15, 4º andar.

Ouro.

Compram-se libras e quaesquer cufras moedas de ouro. Trocam-se notas do banco do Brasil por outras da caixa filial de Pernambuco ou Bahia: na rua de Hortas n. 72, sobrado.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se um carro de 4 rodas que trabalha com um ou dous cavallos, faltando apenas forro e coberta, tem optimos arreios, excellentes molas e está pintado de novo: vê-se na rua do Hospicio cocheira do Sr. Cyrillo, e trata-se nesta officina.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 48: a tratar na mesma.

TABERNA OU CIGARROS

Vende-se a armação da taberna da rua do Rosario Larga n. 18, propria para taberna ou para loja de cigarros: a tratar na mesma.

Notas miudas do governo.

Vendem-se com pequeno premio notas miudas do governo: na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Vende-se

um bonito moleque: na rua estreita do Rosario numero 47.

— Vende-se um vitello: na estrada do Arraial, sitio de portão e grade de ferro pintado de encarnado e branco.

Cal de Lisboa

Chegou no brigue *Soberano*, unico deposito em Santo Antonio, rua da Praia n. 43, taberna de Genuino José da Rosa.

VENDE-SE

a taberna no largo do Carmo n. 5, com poucos fundos: a tratar na taberna do Campos, rua estreita do Rosario n. 47.

— Vende-se a taberna da rua da Casa Forte, — Novidade — sortida e bem afreguezada, em uma das melhores casas de negocio para fazer fortuna a qualquer principiante; vende-se este estabelecimento por se achar o proprietario delle privado pelos medicos de habitar no dito lugar por falta de saude: quem a pretender dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba, primeira qualidade, pelo preço de 9$500 a arroba: na rua da Madre de Deos n. 5.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vende-se uma pequena mobilia: na rua de Hortas n. 72, sobrado.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 49 com poucos fundos, propria para quem tiver familia porque a casa tem bons commodos: quem a pretender dirija-se a mesma para tratar, que todo negocio se faz por seu dono não poder continuar por falta de saude.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de sêda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas à rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetos de deus vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, bem afreguezada para a terra e mato, para algum principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ROMANSES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus *freguezes*, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes Á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 4$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditas de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 a 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Loja

da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se colheres de metal principe para chá a 3$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Paras e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 5$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.
Caixa com 30 noveles de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600.
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.
Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.
Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.
Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que se esta' liquidando a dinheiro.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a' loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filo a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escoceza para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. [illegible] da praça da Independencia.

Lages para calçadas

Chegou grande quantidade de lages para calçadas e ladrilhos, vindas da ilha de S. Miguel: quem pretender comprar, dirija-se a rua do Imperador n. 26, a fallar com João Maria Cordeiro Lima, ou na rua de Apollo n. 4 com o Sr. João do Rego Lima.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

— Vende-se um cavallo ruço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet: na rua da Soledade n. 19.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegetaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de cathorticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão no alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Enxaquecas, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANCAISE DE P. MAURER & C. RUA N[illegible]

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs. a vara.
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

Q que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos,é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 31, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 3.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmeme preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

— Na rua do Vigario n. 24, primeiro andar, vende-se o seguinte:
Café lavado do Rio do mais superior que tem vindo ao mercado.
Gomma de mandioca superior em saccos.
Esteiras de palha de carnauba muito grandes e novas.
Cabeçadas com duas redeas a ingleza, manufactura nacional da provincia do Ceará, as quaes pela elegancia e bemfeitoria da obra, convidam os amadores da bella montaria a arreiarem seus cavallos com elegancia, sendo que, em consequencia da modicidade do preço ninguem deixará de comprar.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 14.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 46, terceiro andar.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Todo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com cróas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 280 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Troco miudo.

Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, vende-se, mediante uma pequena porcentagem, moeda de prata de 2$, 1$ e 500 rs.

— Vende-se na rua da Concordia n. 1 traves de 34 e 36 palmos de comprimento, de boa qualidade e preço commodo.

— Vende-se a taberna da rua do Caldeireiro n. 94, com poucos fundos e muito afreguezada: a tratar na praça da Independencia n. 22.

FABRICA A VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jaellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze-setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Biondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Brides de Ipojuca

Vendem na rua do Queimado n. 32, Azevedo & Irmão.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 2$500 a 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 40 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

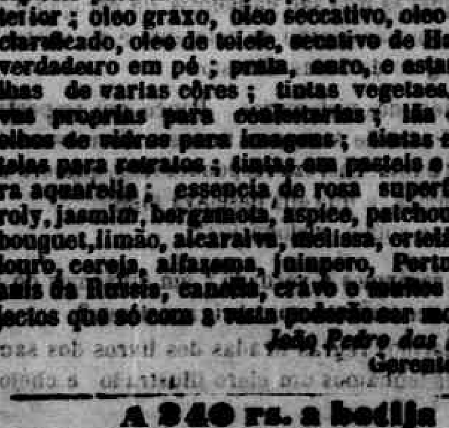
Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

CYLINDROS.



Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taixas de ferro batido e coado.
Formas de ferro batido para fazer farinha,
Rodas e crivos de ferro coado para farinha;
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapés.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes, eixos e portaes.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para coberturas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cherez.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

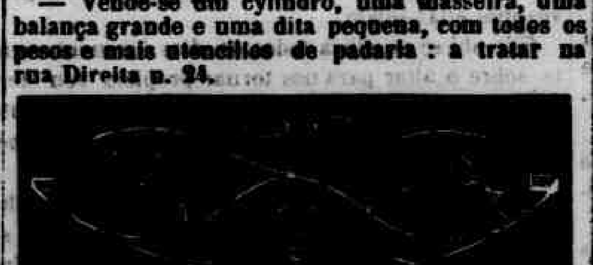
O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 10.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$860.
Ditas de dita a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$000 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para sa,a a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ ja vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 2$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprido-se directamente nas principaes droguerias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com rtopriedade e outros; de papeis dourados e prapeados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albominado, e Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiete, seccativo de Harlim, ouro verdadeiro em pé; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãs de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspico, patchouly, ambar, bouquet, limão, alecrim, melissa, ortelã pimenta, louro, cereja, alfazema, juniper, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro; resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$000, 5$, 6$ até 10$, sendo tapetes e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affiançando-se ser nesto genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$800 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de gaio, babadinho e outra com uma transinha no centro e que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Botões de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lia.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por sor a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir-se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$600.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de panno e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brim branco e de côres, seroulas de linho e de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos finados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do paz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Armazem baliza. rua do Livramento n, 88.

Vende-se farelo de Lisboa, marca N., chegado pelo *Relampago*, com 100 libras cada sacco, ao preço de 4$500.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

Escravos fugidos

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Fugiram no dia 26 do corrente os escravos seguintes, do engenho Jassirú, em Serinhãem:

O mulatinho acaboclado de nome Sabino, que representa ter 15 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, bem fallante, rosto oval, olhos pretos, dentes perfeitos e alvos, pés pequenos, e com os dedos minimos um tanto levantados, testa pequena e cabeça redonda, muito esperto e cara disfarçada, intitula-se forro, e diz chamar-se José Sabino; esse mulatinho foi de Cariris-novos, vendido por Cecilio de Fontes Rangel ao capitão Silvino Guilherme de Barros.

João, crioulo, representa ter 22 annos de idade, pouco mais ou menos, cor preta, estatura regular, rosto descarnado e bicudo, tem falta de dentes na frente; esse escravo foi do lugar Guarita, vendido tambem ao mesmo capitão Silvino, e ambos por este ao abaixo assignado: a pessoa que os pegar ou delles der noticia certa ao abaixo assignado, ou os entregar nessa cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensada.

Jassirú 28 de dezembro de 1865.

Francisco Manoel de Azevedo Oliveira.

— Fugio no dia 12 de novembro de 1865 uma escrava crioula de nome Januaria, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, boa estatura, corpo grosso, rosto redondo, nariz bastante chato, beiços e feições grossas, orelhas grossas e acabanadas, cabeça grande, com o semblante carrancudo, braços, mãos, pernas e pés grossos, principalmente os pés que os tem inchados por soffrer de rheumatismo, tem o umbigo bastante estufado, e o andar é moderado, levou vestido de chita escura e camisa de madapolão e chales de lãa de riscadinho: roga-se a qualquer pessoa, capitães de campo e empregados de policia a apprehensão, que pela entrega a seu senhor, na rua das Cruzes n. 32, gratificará generosamente.

— Fugio pela manhãa do dia 28 de dezembro o moleque Marcos, crioulo, de idade 17 annos, estatura regular, pés grandes, dentes alvos, nariz um pouco chato, muito regrista, levou vestido calça de casemira cinzenta ja' velha, camisa branca, chapéo meio manilha, grande, com uma fita branca ja' velha: quem o pegar e quizer levar a rua do Atalho n. 3, sera' bem recompensado.

Escrava fugida.

Ausentou-se da casa da rua do Crespo n. 2 no sabbado 23 do corrente mez de dezembro de 1865, a escrava crioula fula de nome Fulgencia, com os signaes seguintes: estatura baixa e gorda, é bastante feia, tem os beiços muito grossos e falta de dentes na frente, tem o pescoço curto, às mãos pequenas e nos braços tem marcas que parecem ser de cutilladas, levou uma trouxa de roupa contendo dous vestidos novos um ainda não acabado de coser, dous chales e mais roupa. Foi escrava do finado Tito Fiok Romano, suppõe-se andar para as bandas da Capunga, Torre etc.: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-la e leva-la a rua do Crespo loja de livros n. 2, que se recompensará generosamente a pessoa que levar.

— No dia 24 do corrente fugio do engenho Riacho das Pedras uma escrava crioula, de nome Angela, de idade 38 a 40 annos, pouco mais ou menos, tem um signal no rosto e tambem cravos seccos nos pés, ella foi dos Afogados, e esteve em Jaboatão, veio para esta praça para casa do Sr. Manoel Pereira Lemos, e foi vendida por o Sr. Mendonça, por procuração do Sr. Manoel Bernardo de Mendonça, morador nos Afogados: roga-se a todos os senhores que a encontrar, de a pegar e levar ao mencionado engenho ao Sr. Antonio José de Mesquita, ou a rua de Apollo n. 35, 1º andar, que se gratificara com generosidade.

— Fugio no dia 4 de novembro um moleque crioulo, de nome Cosme, idade 13 annos, bem preto e muito regrista, consta que anda lavando cavallos nas cocheiras ao pé do passadiço: por isso pede se ao Sr. subdelegado de Santo Antonio que o mande pegar e levar em Santo Amaro, junto a taberna do Sr. Antonio do Rego: assim como outra qualquer pessoa que o pegar e o levar a dita casa, sua senhora gratificará generosamente.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto cheio, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado de Pamlista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva-la a rua do Trapiche n. 36, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA

UM POUCO DE TUDO.

Este escripto é do Rvm. padre Francisco Bernardino de Souza :

O VALLE DE JOSAPHAT.

Proximo a' montanha de Siãs, o peregrino que procura as reminiscencias da biblia, que vai estudar esses factos maravilhosos e sublimes, que ella refere, no vasto theatro em que se deram, encontra o valle de Josephat, onde é tradição, confirmada de alguma sorte pelas palavras do propheta Joel, que se reunirão os povos no ultimo dia do julgamento final.

Quantas emoções assaltam o viajante ao entranhar-se nesse valle mysterioso, onde ao som terrivel da trombeta do archanjo, deixando as campas, reunir-se-hão, todos, sem excepção de um só, desde Adão até o ultimo dos homens !

« *Congregabo omnes gentes et deducam eas in vallem Josaphat......* »

Alli, n'aquella immensa planicie, cercada de montes, de cujo cimo os olhos descortinam ao longe o jardim das Oliveiras, o horto das agonias do Salvador, alli um dia decidir se-hão os destinos dos povos e a sorte de cada um...

Quanta materia para vastas e piedosas reflexões !

Um dia, o derradeiro dos dias, o ultimo no volver dos seculos,—mortos e vivos despertarão ao som terrivel da trombeta do Archanjo.

Das campas em que jaziam por tantos seculos sepultados, desdobrando o sudario em que se achavam envolvidos, sacudindo a poeira de seus ossos, revestindo-se da carne que haviam deixado, e retomando as formas com que viveram, sairão das lousas os que nellas dormiam e irão postar-se na valle a' espera da sentença do Julgador Supremo.

E os vivos tambem, aquelles que ainda nao houverem sentido coar-lhes nas veias o frio da morte ; aquelles que houverem sido deixados para presenciarem todo esse apparato assombroso e terrivel do ultimo juizo, todos elles reunir se hão aos mortos erguidos das campas e irão—com o coração pesado e triste e os passos vacillantes e incertos contemplar em face o eterno Juiz dos vivos e dos mortos.

Que espectaculo terrivel e sublime !

O ultimo no volver de tantos seculos !

E o sol surgira' no Oriente, dourando os cimos das montanhas, remontando-se magestoso no céo e sepultando se no occaso para desaparecer para sempre...

E a lua passeara' ainda uma vez melancolica e triste na vastidão do firmamento, alumiando a mais magestosa de todas as scenas.

E congregra-se-hão todos.... moços e velhos, homens, mulheres, ricos, e pobres, nobres e plebeos, tudo ahi ira', tudo se appresentara' com o coração confrangido, com o semblante pallido, com os cabellos hericados, ao supremo tribunal em que se julgarão os reis e os povos.

Ahi vos achareis, vós que derramastes no tormento da dôr, no pungir da afflicção, no delacerar da magoa lagrimas sentidas e amargas ; vós que fostes victima das miserias dos demais homens, e que animados pela esperança do céo, sorvestes até a derradeira gotta o calix da dôr, o absynthio da magoa.

Ahi vos achareis vós que opprimistes os povos que despresastes o mendigo esfarrapado, que cerrastes os ouvidos a' voz da compaixão, que negastes o pão ao faminto e a gotta d'agoa ao sequioso que morria.

Ahi vos achareis tambem, ricos orgulhosos, que escarnecestes da pobreza e da miseria, que sugastes o sangue de vosso irmão, que vos ristes das supplicas da orphandade e da viuvez.

Ahi vos achareis todos, em face do mesmo juiz, que vos nivelará a todos, que se não deixara' fascinar nem pelo prestigio do nome ou da posição, nem pelo deslumbrar do genio, nem pelas lagrimas da belleza.

Ahi, nesse valle immenso, nesse campo de Josaphat, resolver-se-ha a grande questão da humanidade, que começou com o mundo ; ahi tera' seu desenlace final, esse grande drama, tão cheio de peripecias, que os seculos admiraram ; ahi trovejara' a voz da verdade, ahi apparecera' a luz....

Felizes os que poderem ser collocados a' direita do supremo Julgador !

Quanto aos maos, no frontispicio da prizão immensa em que forem encerrados, a mão mysteriosa do destino escrevera' em caracteres indeleveis, que perdurarão por toda a eternidade dos seculos, estas palavras do Dante, que fazem coar o sangue nas veias :

Lasciate ogni speranza, ó voi che entrate...

O CASAMENTO.

Deixemos de palanfrorio...
Quem hoje pensa em casar
Para ao depois aturar
Uma mulher—sem miolo ?
Ja' se foram os bellos tempos
Em que amor existia
Mas, hoje !... ninguem se ria
Quem se casa.... é muito tolo !...

A mulher, hoje, nem sabe
O casamento o que seja....
O que só ella deseja
São vestidos e passeios ;
E fallemos a verdade
A mulher não tem juizo
Tudo nella causa riso
Deixemos cá de rodeios !

Não vos zangueis—senhoritas
Que não vos quero effender
Não faço mal em dizer
Verdades que ja' sabeis ;
Disso—mal não vos provem
Por quanto—vejo por mim
Que vos amo mesmo assim,
Por isso—nada perdeis !

Além de que—o juizo
Anda hoje muito caro
E tanto que eu reparo
Mesmo homens—que o não tem ;
Portanto—não vos zangueis
Cabecinha com miolo
O homem que quer—é tolo
Não tem miolo tambem !....

O que pretende o gaiato
Direis vós—o que elle quer
Fallando assim da mulher
Linguarado por fallar ?...
O que pretende :—não sabem ?
Pois eu lhes digo... baixinho
Mas, caluda... segredinho
O que elle quer.... é casar !....

Lê-se no *Diario da Bahia* o seguinte :

Tendo o cidadão José Carlos Ferreira, por occasião das ultimas suspeitas do reapparecimento nesta provincia do cholera morbus, apresentado ao Sr. Dr. chefe de policia o entrecasco de uma arvore que denominava *Guerení*, affiançando ser elle um optimo preservativo para essa epidemia, e declarando que em Taperoa' haviam essas arvores, foi pelo mesmo Sr. Dr. chefe de policia remettida uma amostra ao delegado daquelle termo, afim de, sem poupar diligencias e despezas, obter e enviar-lhe alguma porção.

Agora, com effeito, acaba d'alli chegar, acompanhado do officio abaixo transcripto, um pedaço do referido entrecasco, conhecido lá pelo nome de—*Cavaco de Camamú*, e que foi pelo Sr. Dr. chefe de policia transmittido ao inspector da saúde publica, afim de, examinando-o devidamente, prestar seu parecer scientifico.

« Delegacia em Taperoá, 16 de dezembro de 1865.

« Illm. e Exm. Sr. — Antes de mais esclarecimentos, que com o necessario vagar poderei obter, dou-me pressa em transmittir a V. Exc. o que sei sobre o objecto de seu officio de 28 do proximo findo mez.

« Cotejando a amostra do entrecasco, que me enviara, da arvore — Grene ou Guereni—, com o aqui conhecido por — Cavaco de Camamú —, entendo que são os mesmos, isto é, que o entrecasco da amostra é exactamente Cavaco de Camamú.

Vai, pois, este pedaço de entrecasco, que havia em casa, para que V. Exc. mandando proceder á conveniente analyse, chegue ao conhecimento de ser ou não o entrecasco do Guereni, e aqui conhecido por Cavaco de Camamú.

A maior grossura do entrecasco, que vai, em relação ao da amostra, não procede contra a identidade, porque a differença resulta de differentes causas : como da terra, mais ou menos viçosa, da idade mais ou menos da arvore, de ser o entrecasco tirado mais ao pé da base da arvore, ou mais para as hastes.

Se, com effeito, como cuido, o entrecasco de Guereni é Cavaco de Camamú, nestes lugares o ha, se não em profusão, ao menos em porção necessaria.

Hoje mesmo fiz encommenda do entrecasco, tirado de diversos lugares de uma mesma arvore, e, póde ser que o remetta a V. Exc. no proximo vapor.

O Cavaco de Camamú é a quina do miseravel ; as vezes, só com o seu emprego, cura sezões.

Não será fóra de proposito contar a V. Exc. o que se deu commigo, com o emprego do Cavaco de Camamú.

Na devastação do cholera, em 1855, esta villa e municipio entrou com um grande contingente de vidas : durante o mal, estive sempre na villa e em minha fazenda, a' meia legua : lia com soffreguidão tudo o que se escrevia sobre a epidemia ; e, ou porque lesse, ou porque ouvisse, que uma das cautellas era a tonisação do estomago, recorri, como meio mais a' mão, ao Cavaco de Camamú : todas as manhãas ralava uma porção de cavaco, que, assim deitado em aguardente, distribuia, aos goles, por minha gente, então cerca de 16 pessoas ; com isto, prohibição de excessos, reducçao de alimentação a carne, farinha e arroz, quasi exclusivamente, nada absolutamente soffremos.

Não sei se devo tanto bem ao cavaco de Camamú ; só sei que assim procedi, e que a Providencia protegeu-me, salvando-me e aos meus da desgraça commum.

A proposito : não seria máo que os professionaes estudassem a materia e propriedade da baga de louro.

No matto, quando alguem soffre dôres pelo ventre, toma baga de louro ralada misturada em algum liquido.

Convenço-me de que na natureza ha remedio para todas, ou quasi todas as molestias, como tambem que a sciencia da vida muito se resente ainda de falta de progresso.

Digne-se V. Exc. de communicar-me o resultado da analyse do cavaco de Camamú.

Achar-me-ha V. Exc. sempre disposto a' coadjuva-lo no desempenho do serviço publico e no particular de V. Exc.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João José de Oliveira Junqueira Junior, chefe de policia da provincia.—Felisberto da Silva Pereira, delegado primeiro supplente de Taperoá e annexos. »

A celebre cantora Tatti envion a' imperatriz Eugenia um album com 24 retratos seus, tomados dos 24 papeis que tem representado ; a imperatriz aceitou, e lhe mandou em troca um magnifico adresse de brilhantes.

As festas de Compiegne não impedem o imperador Napoleão de continuar nos seus trabalhos litterarios.

Elle revê actualmente as provas do segundo volume da Historia de Cesar.

E' provavel que este volume, que comprehende toda a guerra dos gaulezes, seja publicado ainda na presente estação.

Na Inglaterra a epizootia entrou no periodo de decrescimento.

Não tem havido nestes ultimos tempos senão raros exemplos da apparição da doença nas localidades, onde a infecção não se tinha precedentemente manifestado, nos grandes centros do contagio e principalmente entre os rebanhos dos arrabaldes da capital, as melhoras são já bastante sensiveis para fazer esperar que o mal desappareça dentro de pouco tempo.

A temperatura mais fria do mez de novembro parece ter sobre tudo contribuido para a mudança favoravel, operada no estado sanitario dos gados.

Os jornaes inglezes noticiam a morte de mistress Gaskell, romancista, cujas producções tiveram grande acceitação, tanto em Inglaterra como em França.

Tinha nascido em 1822.

Foi fulminada por uma apoplexia na occasião em que fazia uma leitura instructiva a suas filhas.

As producções da Sra. Gaskell pertenciam a escola do romance social.

O seu romance *Maria Barton*, onde a miseria e os soffrimentos dos operarios se achavam desenhados com horrorosas mas verdadeiras cores, é o mais estimado, não o sendo menos tambem *Ruth*, os *Amorosos de Sylvia*, *Cranford* e *Margarida Hall*.

Appareceu em Turim um periodico que diz ser variado, satyrico, infernal, horrivel e detestavel. Chama-se *Inferno*, e os seus artigos são assignados por Minos, Charonte, Belzebuth, Satanaz, Cerbero, etc.

O Inferno diz no artigo — apresentação, que o seu fim principal é fazer soffrer todas as penas n'esta vida para gozar o paraizo na outra !

Em Rochford teve ultimamente lugar um meeting reformador.

Duas mil e quinhentas pessoas assistiram, e ellas presididas pela autoridade local d'aquella cidade, Mr. Forster, membro do parlamento, foi o principal orador que alli tomou a palavra.

Manifestou a convicção que tinha, de que os homens moderados de todos os partidos sejam de opinião de que a questão da reforma não póde ser addiada por mais tempo ; que o paiz pede uma reforma, que se espera, e que o proprio governo sabe que a reforma é necessaria a sua existencia e que deve ceder aos desejos do paiz.

O meeting votou a seguinte resolução :

Este meeting julga que a apresentação de uma medida de reforma pelo nobre primeiro ministro, que tanto interesse tomou na questão, e tantas vezes appoiou a reforma no parlamento será especialmente util e não deixará de merecer o appoio energico do paiz, e que qualquer novo addimento de reforma pelo actual ministerio, provocaria o mais vivo descontentamento.

Foi encarregada uma deputação de entregar a lord Russell uma petição que hade conter o texto d'esta resolução.

Por occasião do meeting organisado a Birmingham para—a liga nacional da reforma,—cuja secção local se deve occupar da questão do suffragio e do voto pelo escrutinio, deu-se conhecimento de uma carta de Mr. Bright.

E' a seguinte :

Rochdale, 18 de novembro.—Caro senhor.—Satisfaz-me muito saber que está para reunir um meeting sobre a questão da reforma.

Espero que hade ter lugar da maneira que o merece e que o exige o interesse que se liga a esta causa.

Já contrahi o compromisso de me encontrar em Birmingham na primeira semana de dezembro para assistir a um meeting para a reforma, ao qual hão de tambem assistir muitos membros do parlamento, e onde estarão igualmente presentes, segundo espero um grande numero de eleitores e de habitantes influentes do districto.

Julgo que de nada me serviria querer tomar parte nos dous meetings, e que seria mais util assistindo aquelle para que ja estou compromettido.

N'outra circumstancia, teria aceitado o vosso convite.

Tarda-me ver as classes que estão privadas de direitos politicos, revindica-los por meio de alguma demonstração.

A maioria dos eleitores é de opinião que se vos conceda uma grande parte do que é assumpto dos vossos desejos.

Mas torna-se necessario que façaes ouvir a vossa voz neste negocio.

Creio, por outro lado, que o governo esta' bem disposto ; mas é preciso ser sustentado para que esteja habilitado a propor um bom systema de parlamento.

Seria uma excellente cousa se podesseis usar de alguma influencia sobre os operarios de vosso populoso districto.

Não seria possivel levar os representantes das cidades visinhas a tomar parte no vosso meeting ?

Espero que a vossa commissão me dispense, se não posso encontrar-me entre vós em consequencia das circumstancias que acabo de expor.

Sou, com grande respeito, vosso sinceramente.

Para Mr. John Oxford, em Birmingham.—John Bright.

Lemos n'um jornal francez :

« As nossas cartas da India dizem-nos que o numero de premios distribuidos nas provincias centraes, durante o semestre passado, sobe a 1563, sendo por tigres mortos 359, por leopardos e panteras 516. »

Segundo os calculos do *Jornal de la Societe de la Statistique de Paris*, a cifra total do effectivo nominal dos exercitos europeos deve ser elevada a 4,735,782 homens, isto é, para uma população aproximativa de 372,000,000 habitantes que conta o nosso continente, ha um soldado por 57 habitantes.

Se se avalia no minimo, em 600 francos por anno, a despeza da manutenção de um soldado de qualquer arma debaixo das bandeiras, sobe ella a dous milhões 841,409,200 francos.

Diz um jornal que em breve se começara' a realisar a prefuração dos Alpes, entre a Suissa e a Italia, e que este novo tunel se fara' no monte Saint Gothard, aproveitando-se a experiencia adquirida na prefuração do monte Cenis, e acrescenta que ambos os tuneis se abriram ao mesmo tempo a circulação.

O Evangelho é o christianismo escripto.

Elle fórma esse admiravel codigo que tem levado a verdadeira civilisação a todos os angulos da terra, onde elle tem sido pregado e recebido.

Este admiravel codigo, abrangendo ao mesmo tempo todos os passos do seu divino promolgador, desse Verbo humanado e sacrificado pela redempção dos homens, contem tambem a innumeravel serie dos seus estupendos milagres, operados em confirmação de seu divino poder e missão, a vista de tão constante e innumeravel multidão de povo, que sempre o seguia attrahida pela sua divina sabedoria, bondade e misericordia.

Assim pois, a santa igreja, expondo-nos todos os dias esta celestial doutrina, commemora ao mesmo tempo estes feitos estupendos, que fez nascer a fé nesse desvairado povo, e que servira' tambem de cada vez mais avivar a nossa, para melhor observarmos a lei santa que professamos.

O Evangelho da undecima dominga depois de Pentecostes nos refere, pois, mais um dessa innumeravel serie de milagres, a saber : o do surdo e mudo, que em Decapolio foi apresentado ao nosso divino Redemptor, rogando-lhe a multidão tivesse a misecordia de impor suas divinas mãos sobre este miseravel para o curar.

Nem outra podia ser a confiança e fé produzida entre as turbas, testemunhas constantes dos frequentissimos milagres operados por Jesus Christo em sua presença, sem que já mais désse uma escusa aos que, nas suas afflicções e necessidades, recorriam a sua misericordia.

Mas, o Divino Salvador, que sem usar de certas formas, podia operar o milagre da cura pelo só effeito de sua vontade soberana, pelo contrario quiz dellas usar para fazer comprehender nos que não se tratava sómente de um acto de misericordia.

Elle arreda pois esse miseravel do meio da multidão, suspira, levanta os olhos ao céu, não só para nossa doutrina, como para mostrar a missão que recebera do seu eterno Pai ; mete os seus dedos nos ouvidos do surdo, toca-lhe a lingua com saliva, dizendo : abre-te—(*Ephetá*), e os ouvidos se destaparam, e a lingua desprendeu-se e desde esse momento, não só tudo ouvio perfeitamente, como logo se pôde exprimir com intelligencia !

Oh ! Quanta admiração não nos causaria um tão estupendo milagre, se tambem tivessemos sido delle testemunhas occulares, como então o foi essa multidão, a qual o nosso Divino Redemptor —« impos-lhe o preceito de nada dizerem, e que quanto mais lhes prohibia, tanto mais o publicavam ! »

E como calarem-se quando julgavam-se obrigados fazerem bem manifesto tão extraordinario poder, e diziam : tudo obrou tão benignamente, fazendo ouvir os surdos e fallar os mudos !

Elles que já estavam impressionado por frequentes actos tão estupendos e verdadeiramente divinos que á sua vista obrava o divino Messias !

Moralisemos agora o suspiro do divino Redemptor, quando lhe lhe foi apresentado este miseravel surdo e mudo, e antes de operar-lhe a cura.

Não seria este suspiro por enchergar o divino Salvador, na forma deste surdo e mudo, a tantos de seus filhos, regenerados com o seu preciosissimo sangue derramado nas ruas das ingrata cidade, e sobre o cume do Golgotha, que, aturdindo-se e emaranhando-se em milhares de negocios e passatempos mundanos, se tornariam obstinadamente surdos aos reiterados chamados da igreja, sua esposa, e as saudaveis advertencias de seus ministros ?

Não quereria elle, retirando esse miseravel surdo e mudo do meio da multidão, ensinar-nos ao mesmo tempo, que, para não nos tonarmos surdos aos chamados da nossa mãi a santa igreja, sua esposa immaculada, e mias advertencias dos seus ministros, é preciso não nos involvermos no turbilhão desses negocios e deleites mundanos, e que, se já infelizmente nelle nos acharmos envolvidos, estará prompto em nos arrancar do meio delle, desde que preces humildes, e bem vivas pela fé, se fizerem chegar a seus ouvidos, como agora o fez esta multidão cheia de confiança a favor deste miseravel surdo e mudo ?

Não quereria elle com esse suspiro significar a dôr que lhe causava a sua divina previsão de que tantos ministros da santa igreja, a quem tinha de impor o preceito de doutrinar seu rebanho e declamar contra a devassidão dos costumes, tornar-se-hiam mudos e indifferentes á ignorancia e desvairamento desse seu tão amado rebanho, e á desimação que nelle faziam lobos vorazes, vestidos com as pelles de cordeiros ?

Certamente, e é esta a interpretação da santa igreja ; interpretação sempre salutar para nossa doutrina e sactificação !

Oh !... E quanto é abundante nestes nossos dias esta qualidade de surdos e de mudos !

Surdos ás admoestações da santa igreja ; surdos a seu chamado ao uso dos seus sacramentos ; surdos ás advertencias de seus ministros ; surdos aos avisos da divina justiça nos trabalhos e miserias da vida ; surdos até á inspiração da divina graça !....

Surdos e mudos deste mundo enganador ! Este divino medico, que tão prodigiosas curas operou então na Judéa, ainda permanece perenne e mysticamente entre nós para nos acudir de prompto em todas as nossas molestias espirituaes, por mais graves que ellas sejam.

Elle ahi se sacrifica todos os dias incruentamente sobre o altar para nos tornar propicio seu eterno Pai, e se deixa ficar no Santissimo Sacramento para nutrição espiritual de nossa alma, e como medico para nos curar nas nossas enfermidades.

Cheguemos a elle sem temor, e descubramos-lhe sinceramente os nossos peccados ; por que alli só reina a misericordia, e elle tocará pela sua divina graça nossos ouvidos para aprendermos a lei e fielmente a observarmos, e a nossa lingua para o louvarmos e engrandecermos, e publicarmos o seu poder e as suas maravilhas.

Lê-se no *Cruzeiro do Brasil* :

No tempo de Bossuet existia em França um homem, fundador da ordem mais apertada de que o mundo tem conhecimento.

Armando Raneé era o seu nome.

Escriptor na idade de 12 annos, admirado como sabio aos 16, e venerado como santo aos 32.

Conhecedor do mundo pela experiencia dos primeiros annos de sua vida, o reformador da Trapa, estudando os males do seu tempo, e pesando os motivos, que haviam causado a degradação e perversão do clero, sobre tudo do regular, escrevia a seus discipulos estas memorandas palavras :

« Vossas leituras se devem só limitar ao que convenha ao vosso estado, e não se estender ás sciencias profanas, que nenhuma utilidade vos podem dar. »

Assim fallando, o sabio sacerdote tinha em vista lembrar-lhes o caso dos benedictinos de França, que despresando os estudos que os podiam tornar santos, entregavam-se á aquellas materias que os faziam doutos, eruditos, homens de lettras, grangeando-lhes nomeada entre as pessoas do mundo.

E a experiencia mostrou ao santo trapista, que elle não se enganava, vendo-se logo a congregação benedictina de S. Vannes na Lorraine, que não seguia as idéas de Mabillon, manter-se por muito tempo com honra ; ao passo que a congregação franceza de S. Mauro, por motivo de sua tendencia em entregar-se a estudos puramente seculares, presenciou seus religiosos de S. Germano de Hrés pedirem secularisação ao governo temporal, e não quererem ser religiosos, mas simplesmente homens de lettras.

E' isto tambem o que tememos que venha a acontecer aos nossos novos sacerdotes, educados pelo modo por que vão, sem conhecimento do espirito ecclesiastico, sem estudo da vocação, sem instrucção puramente sacerdotal, conveniente, necessaria para o estado a que se dedicam.

Se não é de mister que o medico saiba direito canonico, o advogado a lithurgia, para que ha de o sacerdote gastar o tempo, por em quanto, em estudos que o vão distrahir de seu santo tirocinio ?

Certamente que não foram taes sciencias que produziram os Agostinhos e os Jeronymos, tão lidos, tão apreciados pelo douto Alcuino e por seu discipulo Carlos Magno.

Se o sabio inglez fez conhecer a seu alumno principios de astronomia e chronologia, mais que tudo lhe deu a beber lições de latim, e com tanta perfeição, que este o fallava, como o tudesco, que era a sua lingua materna.

Os principios de sciencias naturaes são optimos para aquelles seminarios, que se acham formados, para esses lugares onde ha grande abundancia de ecclesiasticos sabios em materias theologicas, que sejam sufficientes para o serviço das dioceses.

Mas estaremos nós nestes casos ?

Dem-nos primeiro o que nos é necessario, e depois o que apenas nos é util.

Foi esta a pratica de S. Vicente de Paulo, de S. Francisco de Sales, embora consummado physico.

Talvez, porém, que haja alguem que queira taxar a estes homens de visionarios ou levados por contrariedades do tempo.

Mas se assim julgam erram gravemente.

Só aquelles que são catholicos de coração é que sabem aquilitar o grão de zelo, que é de mister ter pela religião de Jesus Christo.

Chamem-nos visionarios. Pouco nos importa.

A S. Pedro de Alcantara tambem chamavam doudo, mas Santa Thereza respondia-lhes, que era uma feliz loucura, e que ella desejava tê-la.

Em que somos visionarios ?

Em pregarmos a verdade ? em fallarmos do que a nossa consciencia nos obriga a dizer ?

Em darmos regras tiradas dos livros dos santos, para que tenhamos um clero illustrado e cheio de zelo ?

Nossa missão é uma, e o *Cruzeiro do Brasil* não transige ; preferirá morrer antes nessas idéas com que uma vez vio a luz do mundo, nessas idéas com que o alimentaram seus mestres, no zelo, na defeza da esposa de Jesus-Christo.

Quem é que principia a reconstruir um edificio por pinta-lo ?

As regras da arte mandam que primeiro lhe recomponhamos os alicerces.

O sacerdocio é um edificio ; no Brasil elle precisa de uma recomposição, precisa que lhe dêem novos alicerces.

Os fundamentos do sacerdocio são a educação e a illustração.

A primeira pedra é o estudo da lingua latina, bebido em autores puritanos.

E tanto isto é verdade, que esse celebre Alcuino querendo reformar a litteratura das Gallias, foi o primeiro a pôr em pratica este meio.

Livros havia em seu tempo escriptos em linguagem latina talvez certa, mas não ornada, que faziam perder a belleza, a harmonia, e a gravidade desse idioma, e elle para logo entregou-se de afogadilho, reveu os classicos, expurgou Terencio, amenisando o estylo truncado por vicio dos copistas, porque no entender dos rhetoricos não é boa uma linguagem, que é escripta simplesmente segundo as regras grammaticaes, mas sim a que é feita com pureza, propriedade, harmonia e clareza, qualidades estas que só o estudo da eloquencia, o frequente uso dos classicos ensina.

A grammatica é tude ninguem o duvida, mas ella serve unicamente para a composição ou versão de uma lingua.

Ovidio escreveu em optima grammatica, Suetonio o imitou, e porque razao preferimos nós Horacio, Virgilio, Cicero e Cornelio Tacito ?

Sem duvida porque a linguagem destes ultimos é mais expurgada, estylo melhor, expressão mais propria, phrase mais harmoniosa e melhor correcção.

Santo Agostinho e Santo Ambrosio sabiam bem a lingua em que escreviam, e no entanto que lhes é preferido S. Leão e Lactancio.

Quando dizemos que o alumne deve estudar os classicos nos seminarios, não queremos certamente que se deixe de instrui-los nas regras grammaticaes, uma cousa presupõe outra, pois não podemos comprehender que se entenda um classico sem saber-se grammatica.

Decoremos, porém, todas as regras da grammatica latina, ainda as de maior difficuldade, se não tivermos o trato dos classicos seremos grammaticos, mas nunca latinos.

Pelo menos é isto o que nos ensina o orador romano, no seu tratado *ad Herennium* ; é isto o que nos ensinou o nosso mestre quando nos fazia decorar trechos de Camões, Souza Caldas, Virgilio e Horacio, porque, dizia elle, meninos, sem gosto não ha bom estylo.

E é assim que todos devemos entender, quando consideramos que é do sacerdote que sahe o orador sagrado, obrigado por consequencia neste encargo a manifestar as suas idéas, a enunciar os seus pensamentos com uma elocução digna e adaptada ao caracter que o reveste.

E' sobre tudo por isto que são tão gabados ainda hoje os escriptos de Vieira, de Bernardes, de Bartholomeu de Quental, de Fr. Luiz de Souza, e de mil outros que conta a rica lingua portugueza ; grandeza de estylo que elles alcançaram não unicamente com a agglomeração de regras grammaticaes, mas sim com a muita leitura, com o trato dos homens sabios e com o folhear dos melhores escriptores de seu tempo.

Do *Brasil and River Plate mail*, de novembro ultimo extractamos os seguintes trechos :

Observamos que a idéa, primitivamente concebida pelo conde de Jasienski e alguns cavalleiros em Pernambuco, de promover-se a emigração polaca para este paiz, foi estudada no Rio de Janeiro com o fim de estabelecer-se uma companhia de capitalistas, ou, para melhor dizer, uma associação de caridade, pois que as acções não serão transferiveis, nem hereditarias, e não se terá em vista tirar lucro algum das operações da companhia.

Essas operações consistirão em promover a vinda para o Brasil de colonos polacos, principalmente agricultores, e estabelecê-los de conformidade com suas habilitações e desejos.

1.º Em terrenos, que a sociedade houver de adquirir legalmente.

2.º Em estabelecimentos ruraes particulares por meio de contratos de parceria ou de salarios.

3.º Em officinas ou empregos manufactureiros.

4.º Em serviços domesticos.

O capital da sociedade será de 300:000$000, dividido em acções de 10$, pagaveis de uma só vez, ou em duas prestações com intervallo de tres mezes.

A sociedade principiará suas operações, logo que tiver reunido o capital de 25:000$, e durará por espaco de dez annos.

Se, entretanto, não se tiver recebido, dentro de um anno, depois da installação da companhia, esse capital de 25:000$, a mesma será dissolvida, e os fundos distribuidos por meio de um rateio, entre os subscriptores.

O general Wood e seus socios dos estados do sul encontraram a mais cordial recepção na cidade de S. Paulo, e acham-se plenamente satisfeitos com a cortezia e attenções que com elles usaram o presidente da provincia, e as pessoas mais gradas da cidade.

Elles dizem « que foram tratados como amigos e irmãos », desde a sua chegada, e que conservarão por muito tempo recordações dos Paulistas.

A camara municipal obsequiou-os com uma attenciosa allocução, á qual o general Wood deu uma resposta eloquente e adequada.

O presidente tratou immediatamente de lhes proporcionar os meios de conducção para suas viagens, e elles foram visitar as pastagens de campinas, assim como Araraguará o outras localidades de S. Paulo.

O Brasil, a republica Argentina e a republica Oriental do Uruguay, adversarias em 1828, alliadas em 1852, acham-se de novo ligadas em uma alliança mais vasta, mais poderosa, mais interna e por conseguinte mais proveitosa.

Allianças repetidas, coroadas de felizes resultados, acostumam as nações á amizade ; ellas a consolidam, e augmentam a segurança da paz e a prosperidade commum.

Os governos dessas tres potencias alliadas não se descuidarão, temos disto certeza, de tirar todas as vantagens possiveis de sua actual posição, não sómente para suas proprias relações no futuro, mas tambem para os interesses de todos os paizes que venham a ter com ellas relações commerciaes.

Não podem, portanto, deixar de olhar com interesse para o facto, unico até agora, da reunião de tres chefes de estados americanos, o imperador do Brasil, o presidente da Republica Argentina e o governador provisorio da Republica Oriental do Uruguay, que se encontraram na provincia brasileira do Rio-Grande do Sul, em presença de grande numero de cidadãos dos tres paizes.

Quando esta reunião não tenha outro bom resultado, servirá ella ao menos para confirmar a idéa, hoje felizmente geral, de que não ha a menor incompatibilidade na existencia simultanea, sobre esse continente de duas formas distinctas do governo.

O paquete francez não trouxe noticia alguma particular.

Depois da rendição de Uruguayana, as forças alliadas pozeram se em marcha para Corrientes, onde a maior parte do exercito de Lopez esta acampado, e o general Mitre, com o exercito argentino, estava-se dirigindo para o mesmo lugar partindo de outro ponto, de sorte que dentro em mui pouco tempo ver-se-se-ha o general Lopez obrigado a defender se dessa vingança inimiga que tão insolentemente provocou.

Temos a satisfação de annunciar, em vista do relatorio apresentado em uma assembléa da companhia que teve ultimamente lugar, que sua posição vai melhorando, e que ella se acha bem administrada ; tendo dado um dividendo de 5 por cento relativamente ao anno passado.

O porto da Bahia, é, depois do Rio de Janeiro, o mais bello do Brasil, e estende sua bahia a uma longa distancia.

Tendo grandes plantações de canna de assucar e outras em suas margens, offerece ella immensas vantagens para a navegação a vapor.

Se a estrada de ferro da Bahia, em vez de adoptar a direcção absurda que lhe deram seus promotores, levando a linha por districtos inteiramente destituidos de trafego, tivesse partido da Cachoeira, pequena cidade collocada na extrema do rio do mesmo nome, e communicando-se com a cidade da Bahia por meio de vapores, ella teria dado incremento as localidades mais ricas e populosas da provincia, e ido directamente ao centro do districto diamantino, que ainda continua a prodigalisar seus thesouros, bem que com menos abundancia do que anteriormente.

A Bahia esta cheia de ilhas ferteis, e de canaes, por onde chegam a cidade com abundancia productos de varias qualidades, fructas e legumes para seu mercado.

Temos o maior prazer em ver o prospero andamento que vai tendo a companhia de navegação a vapor, e nutrimos verdadeira esperança de que ella tem um futuro brilhante, depois de alguns annos de esperança e de contrariedades.

O governo do Brasil tem sempre protegido emprezas dessa natureza, e julgamos que a companhia, com a subvenção de que goza, unida ao seu legitimo trafego, poderá dar muito bons dividendos.

Existem em Londres 620 omnibus pertencentes a companhia geral dos omnibus, e 450 que são propriedade de particulares.

O viajante póde crer que o numero é muito mais consideravel, porque a numeração começa em 6.000.

Cada um paga de imposto annual 3 libras e 1 dinheiro, seja qual fôr a sua capacidade.

A morte do famoso puguista Tom Sayers deixou vago na Inglaterra o posto de campeão do sôcco inglez, titulo mui sollicitado, e que proporciona áquelle a quem é conferido tanto proveito como gloria.

Com o objecto de disputar a successao de Sayres, verificar-se-ha brevemente na Grã-Bretanha uma luta entre os jogadores de *box*, Elvey e Saldock, e no dia 27 de abril do proximo anno terá lugar outro combate de pugilato.

A Inglaterra aguarda anciosa o resultado de ambas as lutas.

O cura de certa aldeia examinava em doutrina alguns rapazes.

Vendo que um delles estava distrahido perguntou-lhe, como quem o queria pilhar em falta :

— Quantos são os sacramentos ?

— Seis.....

— Seis, grande desmemoreado?!........ São sete. Di-los todos !

— Baptismo, Confirmação, Eucharistia, Extrema-Unção, Ordem, Casamento.....

— E a Penitencia para quando fica ?.....

— Ah! Sr. cura, o papá diz muitas vezes que o casamento ou penitencia é tudo a mesma cousa.

Corria boato em Florença de terem sido assignados os preliminares de um contrato de casamento entre o principe Humberto, herdeiro presumptivo da corôa da Italia, e a princeza de Leuchtemberg.

Esta princeza acha-se actualmente em Florença

Diz-se que o casamento será celebrado no mez de março.

Segundo o periodico *Districto de Aveiro* nomeou seu testamenteiro o Rvd. conego commendador Guilherme Pinto de Magalhães, ao qual contemplou com um conto de réis.

Entre as suas disposições testamentarias encontra-se o legado a misericordia de Aveiro da terça parte de 40 acções do banco do Brasil com a condição de as conservar no mesmo banco, o de 200$ para soccorros aos missionarios da China e Cochinchina, devendo as sobras de todos os legados que faz serem applicadas ao baptismo dos meninos pagãos na Azia.

Para construir as entradas que faltam no edificio do banco do Brasil destinou a importancia de uma divida que lhe deviam a viuva e herdeiros de Antonio Joaquim de Souza Freire.

A deputação provincial de Barcelona commissionou o Sr. D. Bernardino Martorell e Faiss, engenheiro industrial, para estudar a actual exposição internacional.

O *Journal du Havre* dá noticia de haver naufragado nos fins de novembro ultimo, em Gunwalw-Sands, o brigue brasileiro *Santista*, procedente de Santos para o Havre, com carga de café e algodão. O casco fez-se em pedaços logo depois do naufragio, e a carga julgava-se, á data da noticia, quasi toda perdida. O capitão, 14 homens de tripolação e um passageiro morreram afogados. Salvaram-se apenas dous homens. O carregamento constava de 6,000 saccas de café e 20 ballas de algodão, e achava se seguro em Hamburgo.

Não garantimos esta noticia, porque póde dar-se equivoco no nome do navio.

No mez de novembro ultimo foram despachadas para consumo, na alfandega desta cidade, 470,971 kilogrammas de assucar, que pagaram de direitos 35:527$400.

Na mesma alfandega despacharam se para Liverpool 11:250$ em moeda de ouro, e para Londres 3:500$ em moeda de prata. Os direitos foram 151$750.

O rendimento desta casa fiscal, montou no dito mez 163:617$469.

A taxa de juros nos bancos desta cidade é de 7 a 8 por cento.

Cambio sobre Londres 90 d. 53 3/8 e 90 d. v. 53 3/8, e sobre Paris 345 por 3 fr. a 90 d.

Durante a quinzena, com relação aos portos do Brasil, não entrou nem sahio embarcação alguma.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO